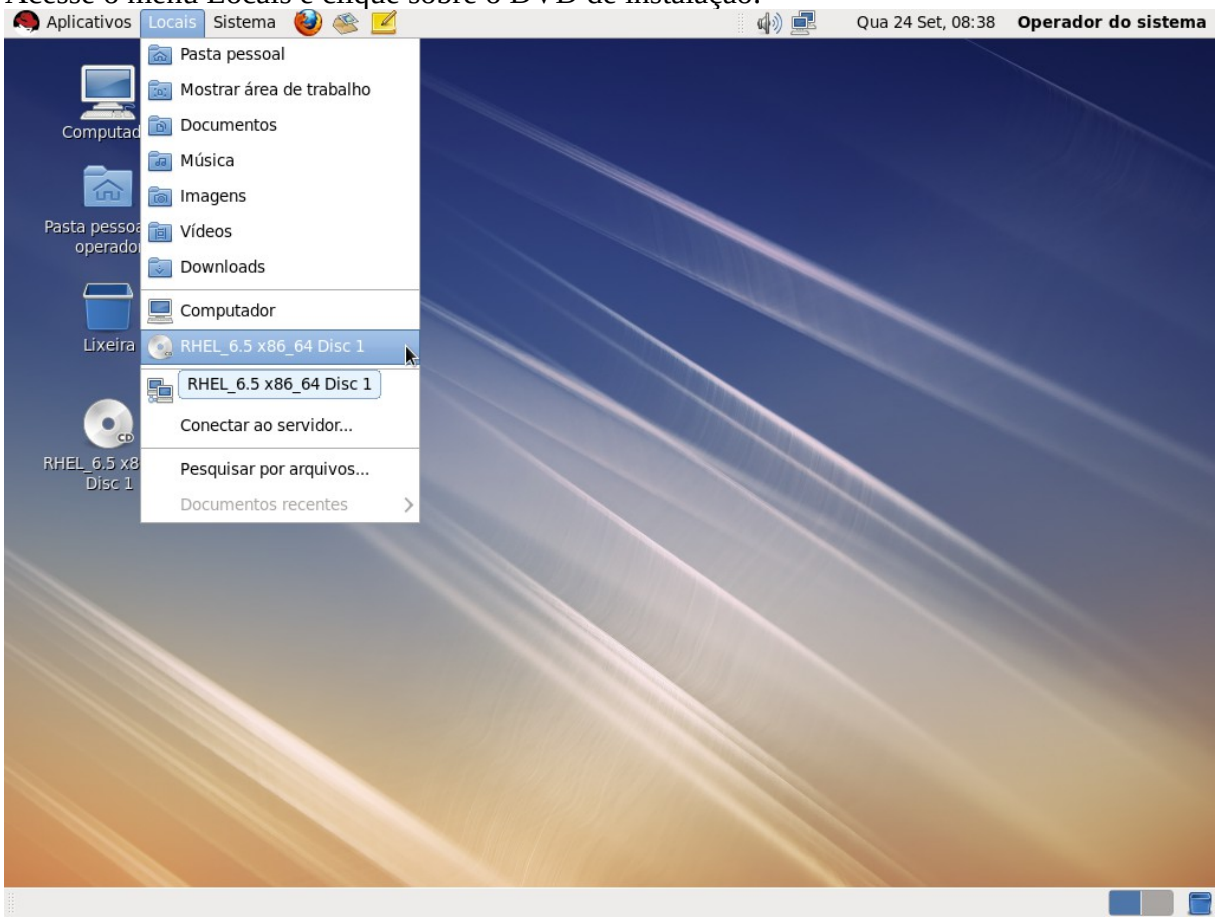
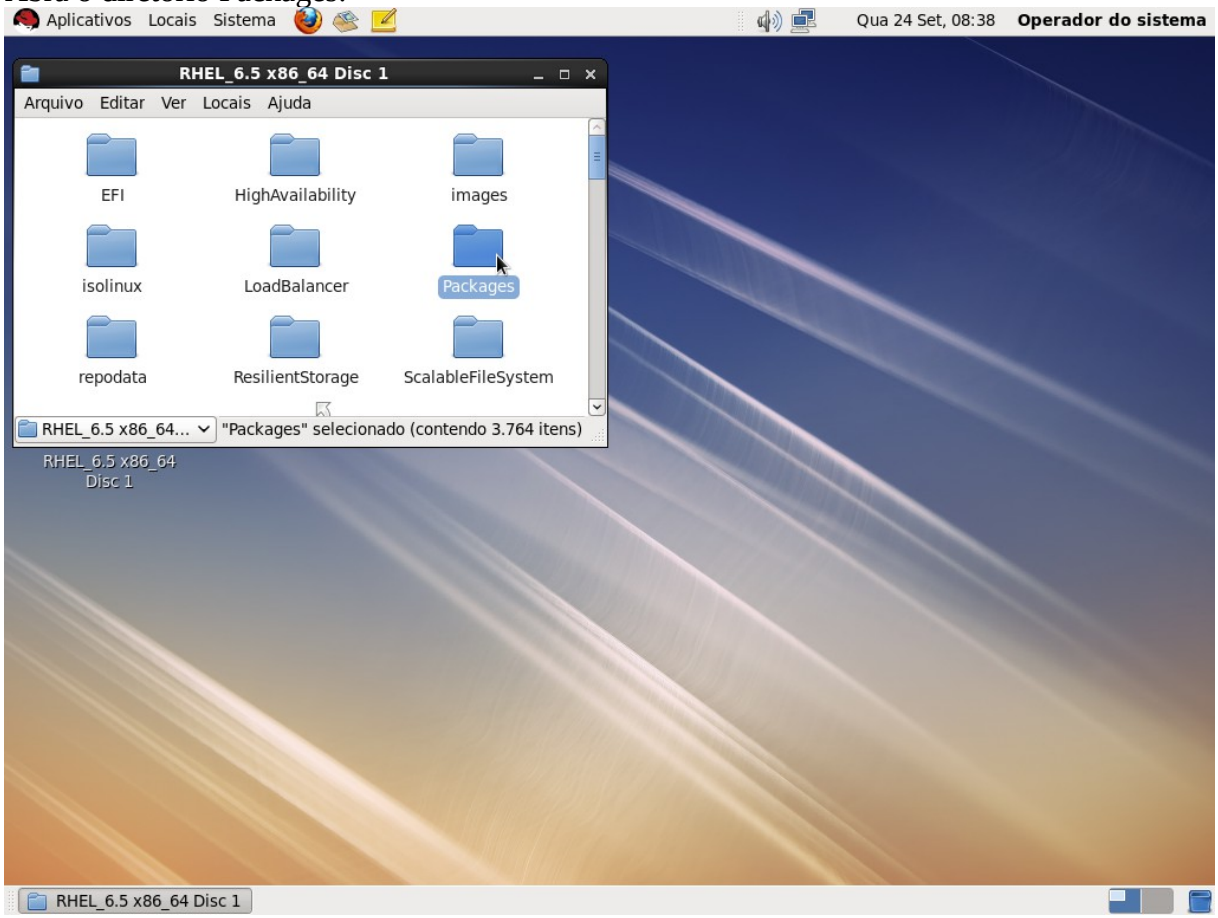
Configurando DNS no Red Hat Enterprise Linux 6

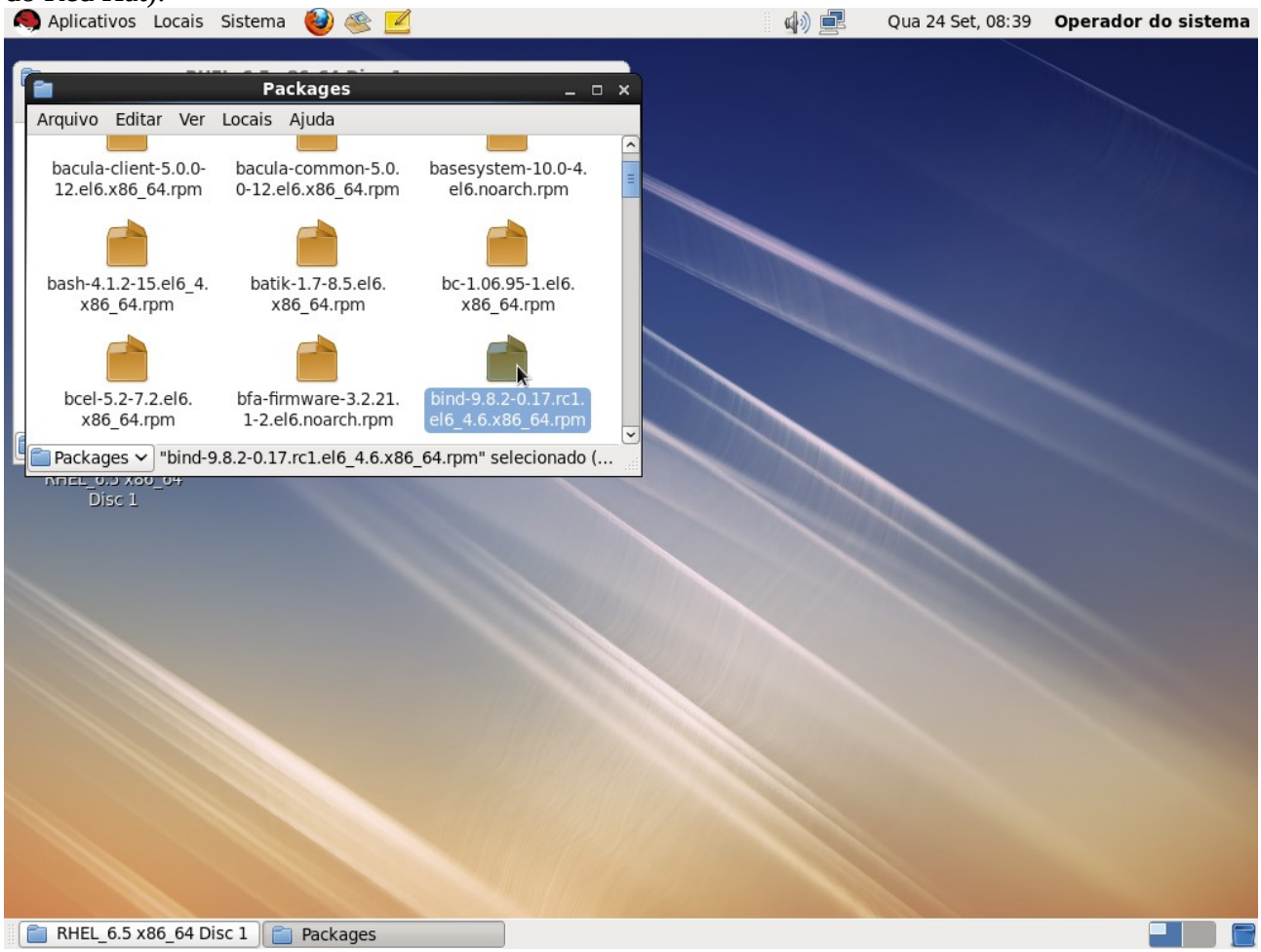
Primeiro: Instalar o serviço de DNS.
Verifique se o DVD de instalação está inserido.
Acesse o menu Locais e clique sobre o DVD de instalação:



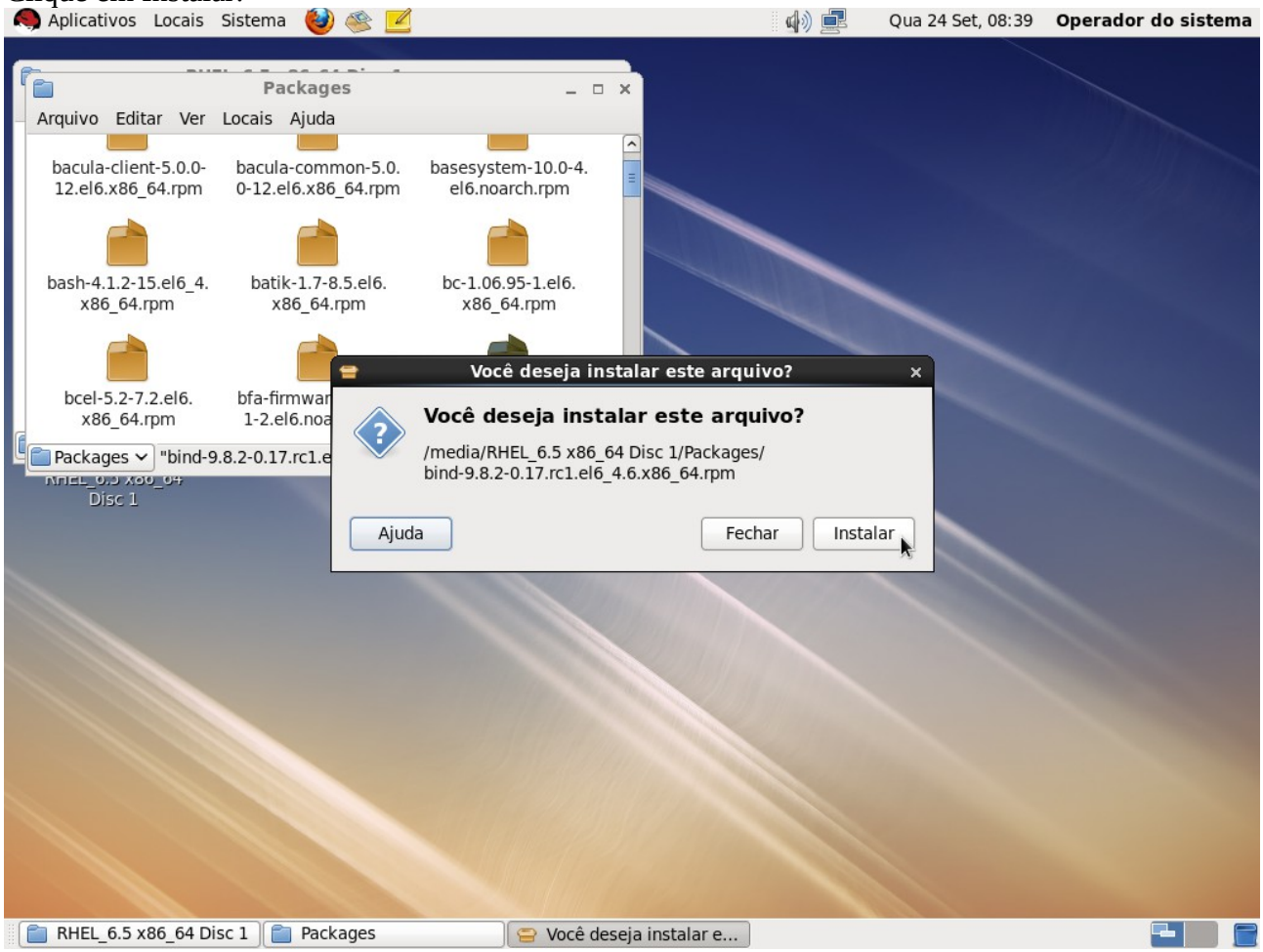
Abra o diretório Packages:



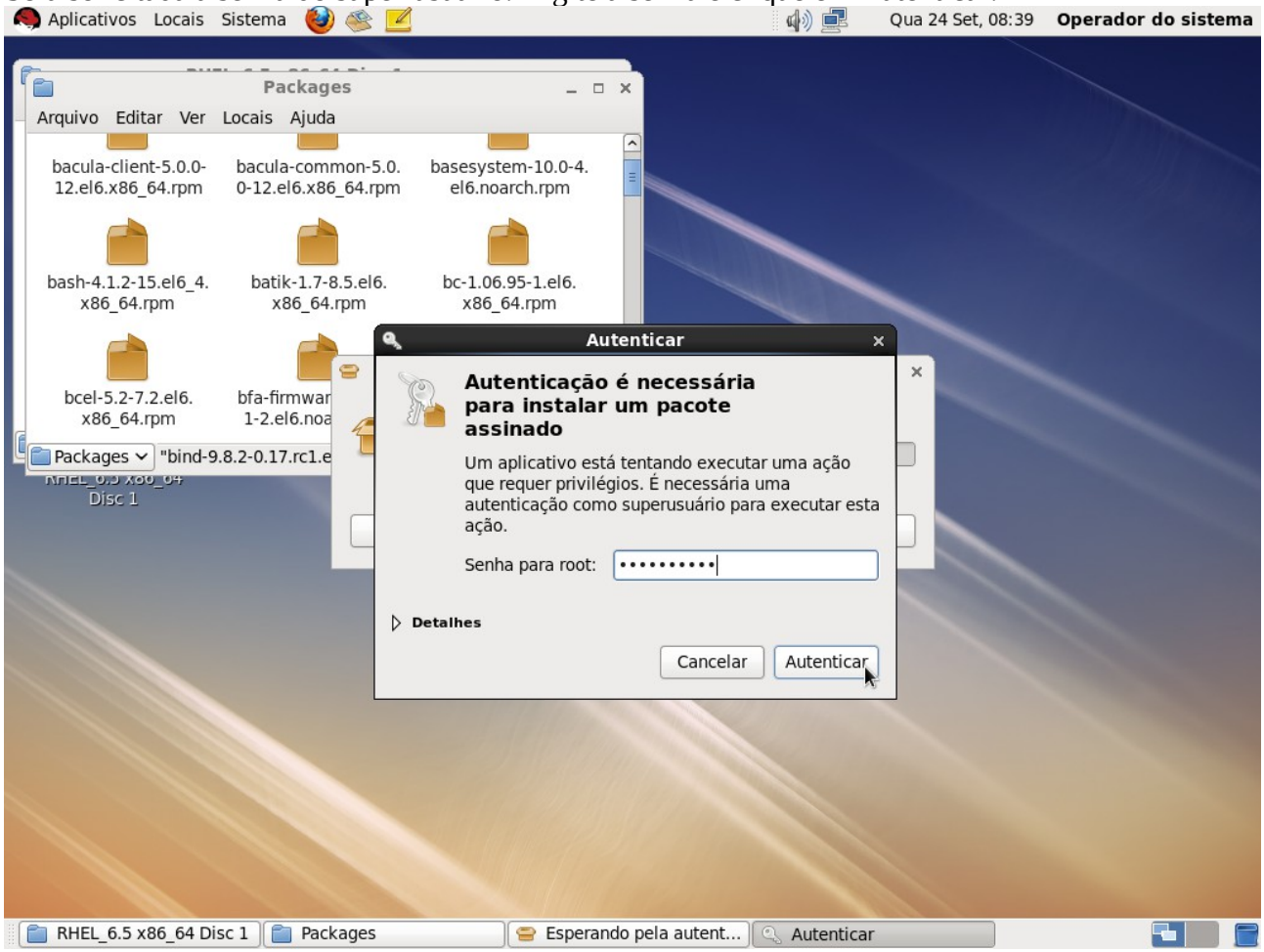
Duplo clique no arquivo “bind-9.8.2-0.17.rc1.el_4.6.x86_64.rpm” (a versão pode variar de acordo com a versão do Red Hat):



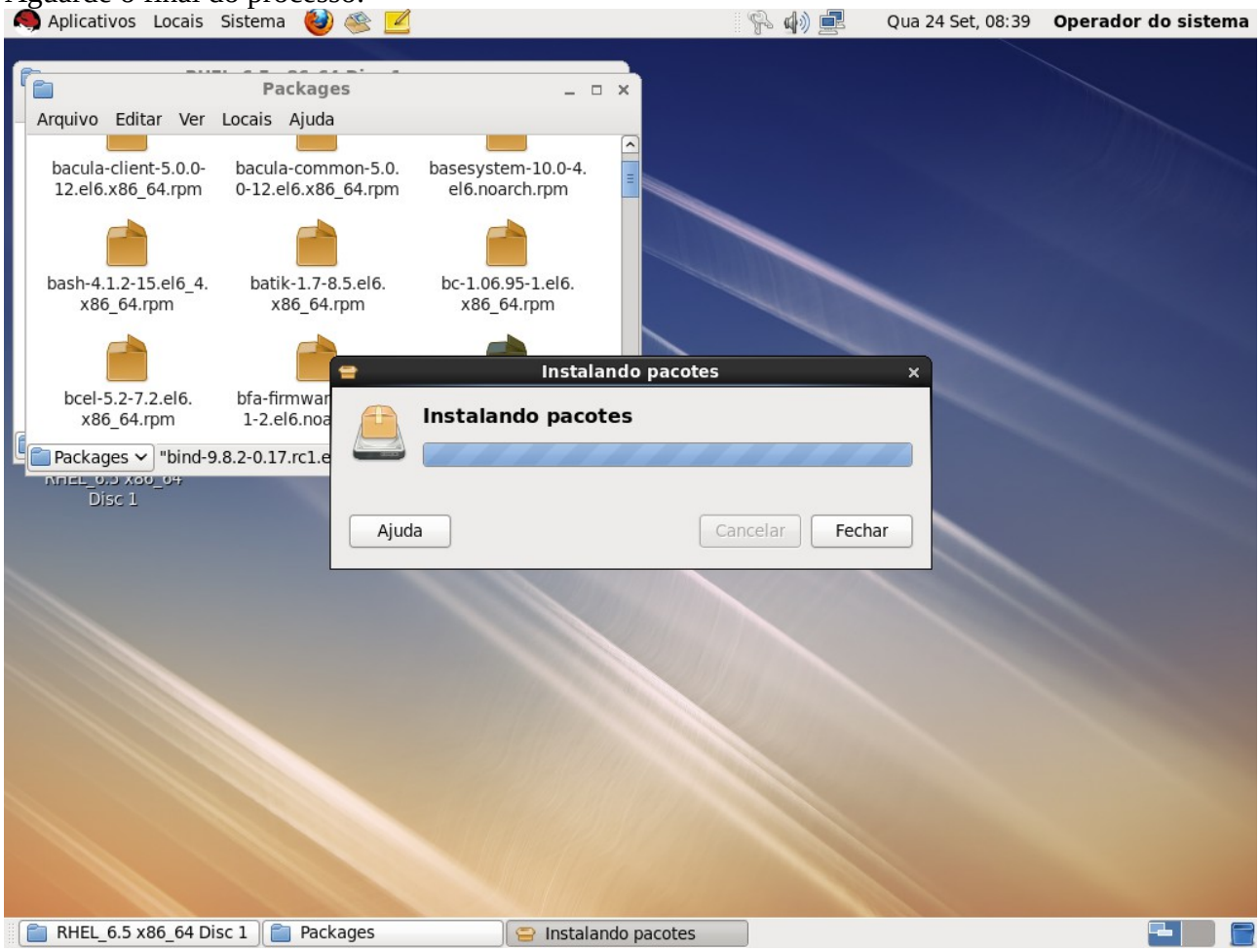
Clique em Instalar:



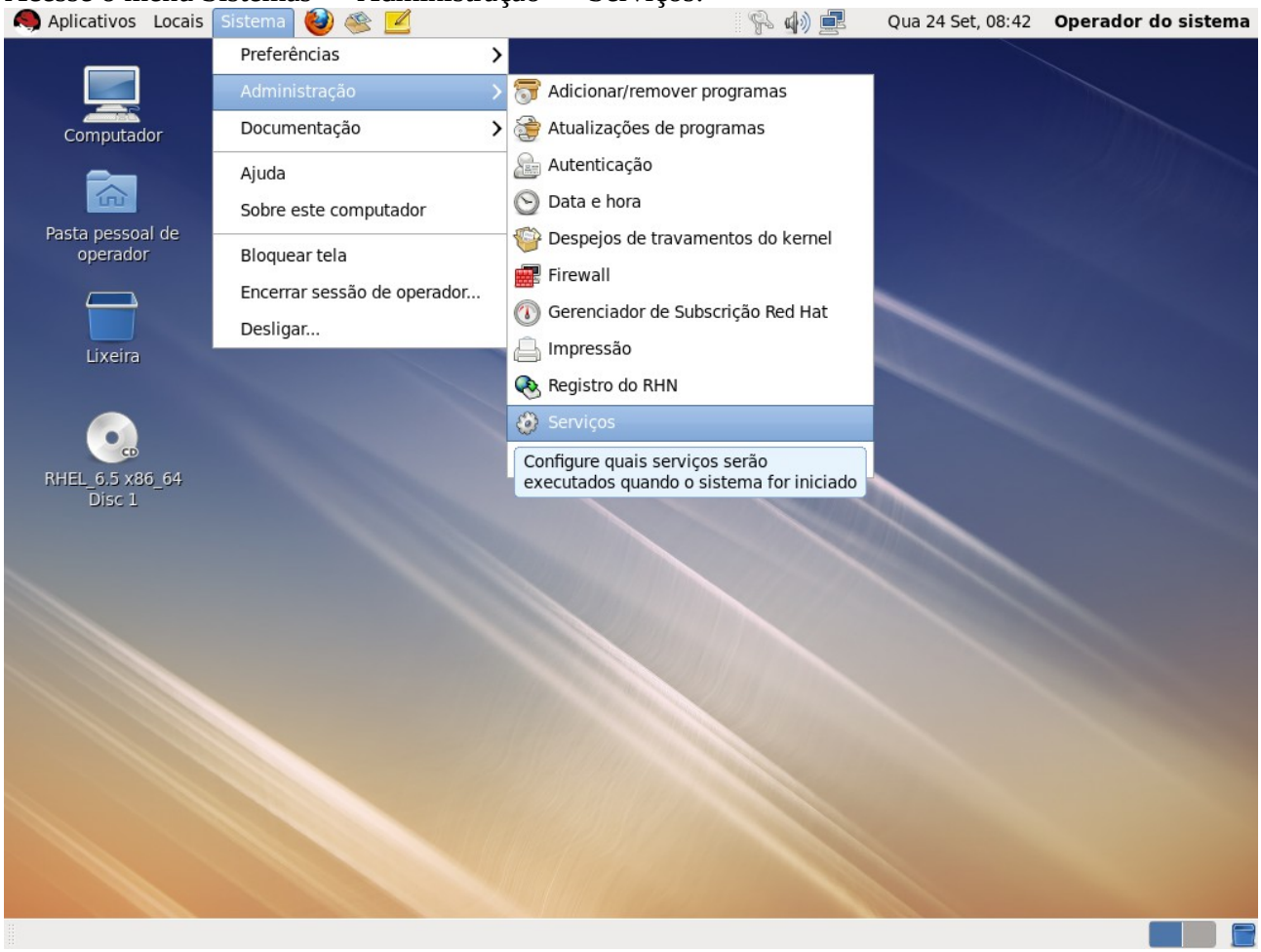
Será solicitada a senha do super-usuário. Digite a senha e clique em Autenticar:



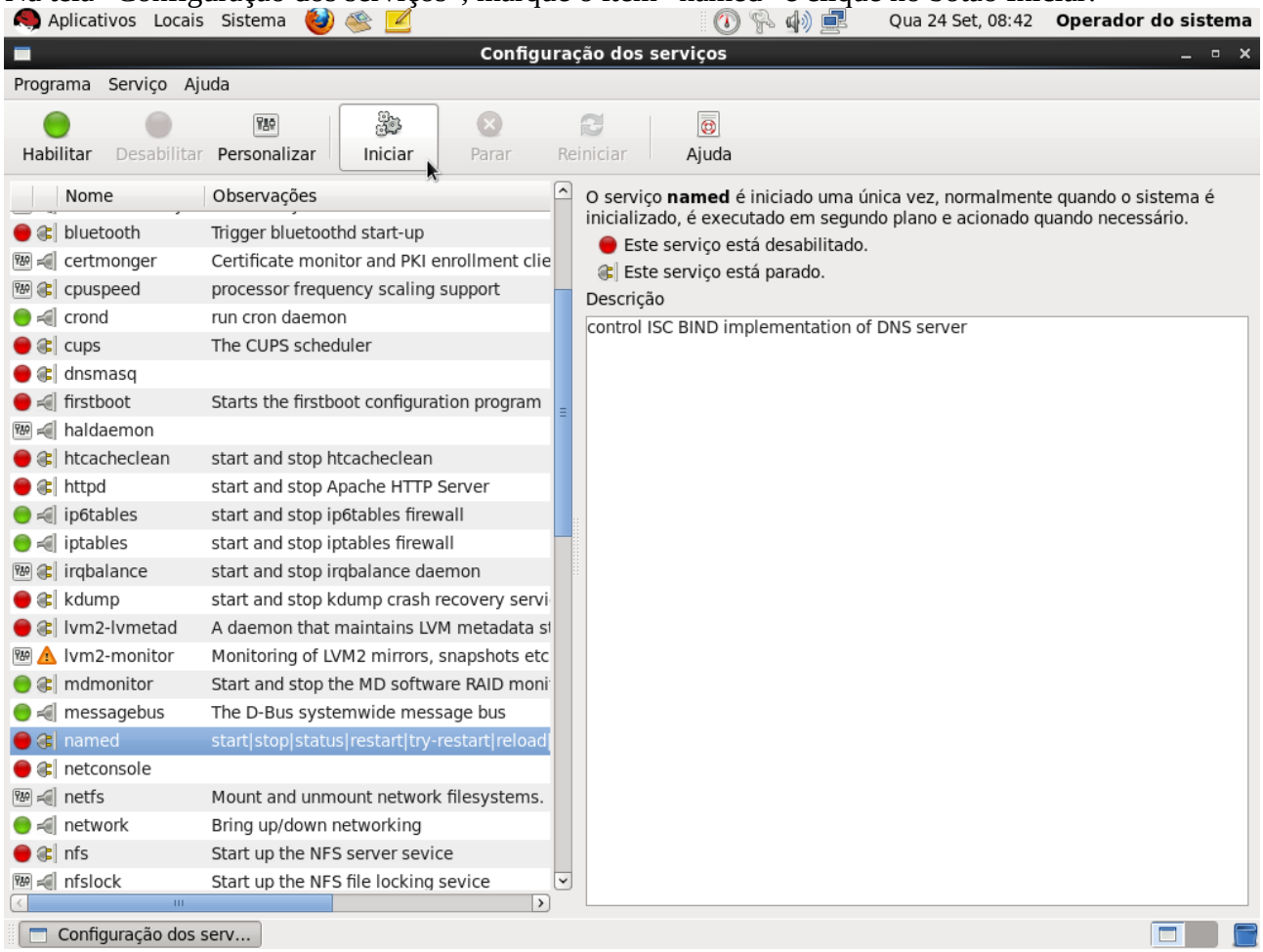
Aguarde o final do processo:



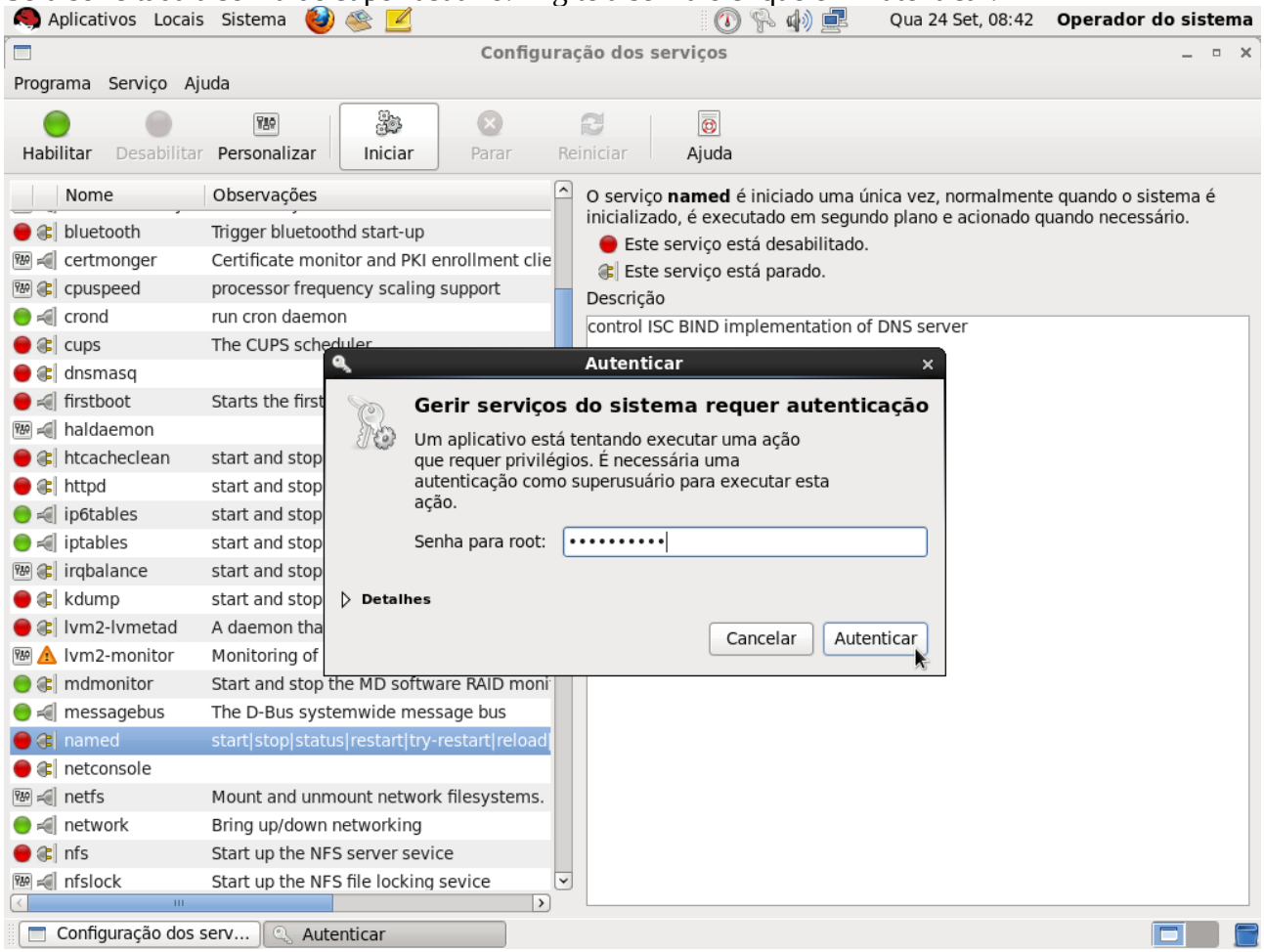
Segundo: Iniciar e Habilitar o serviço de DNS.
Acesse o menu Sistemas → Administração → Serviços:



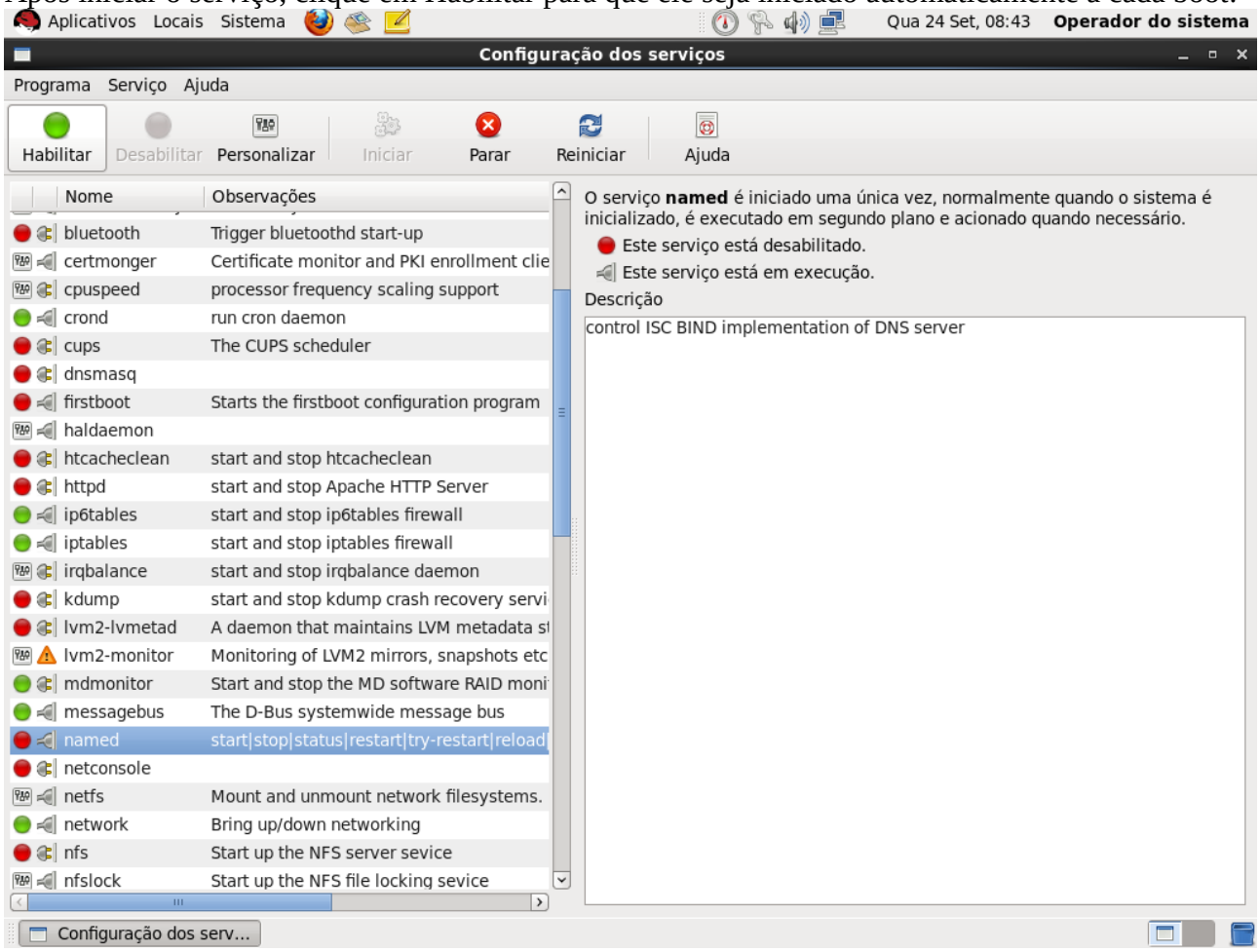
Na tela “Configuração dos serviços”, marque o item “named” e clique no botão Iniciar:



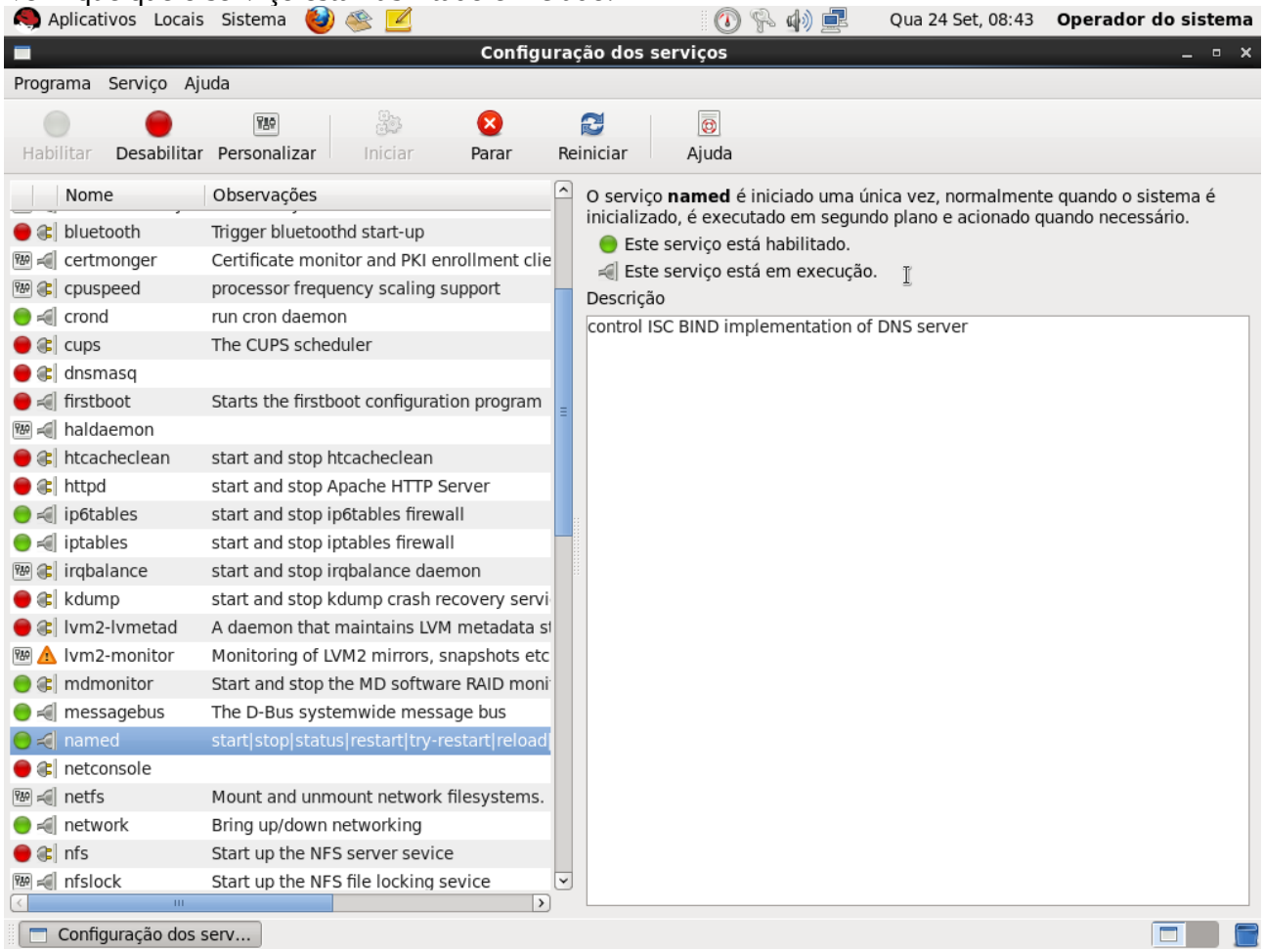
Será solicitada a senha do super-usuário. Digite a senha e clique em Autenticar:



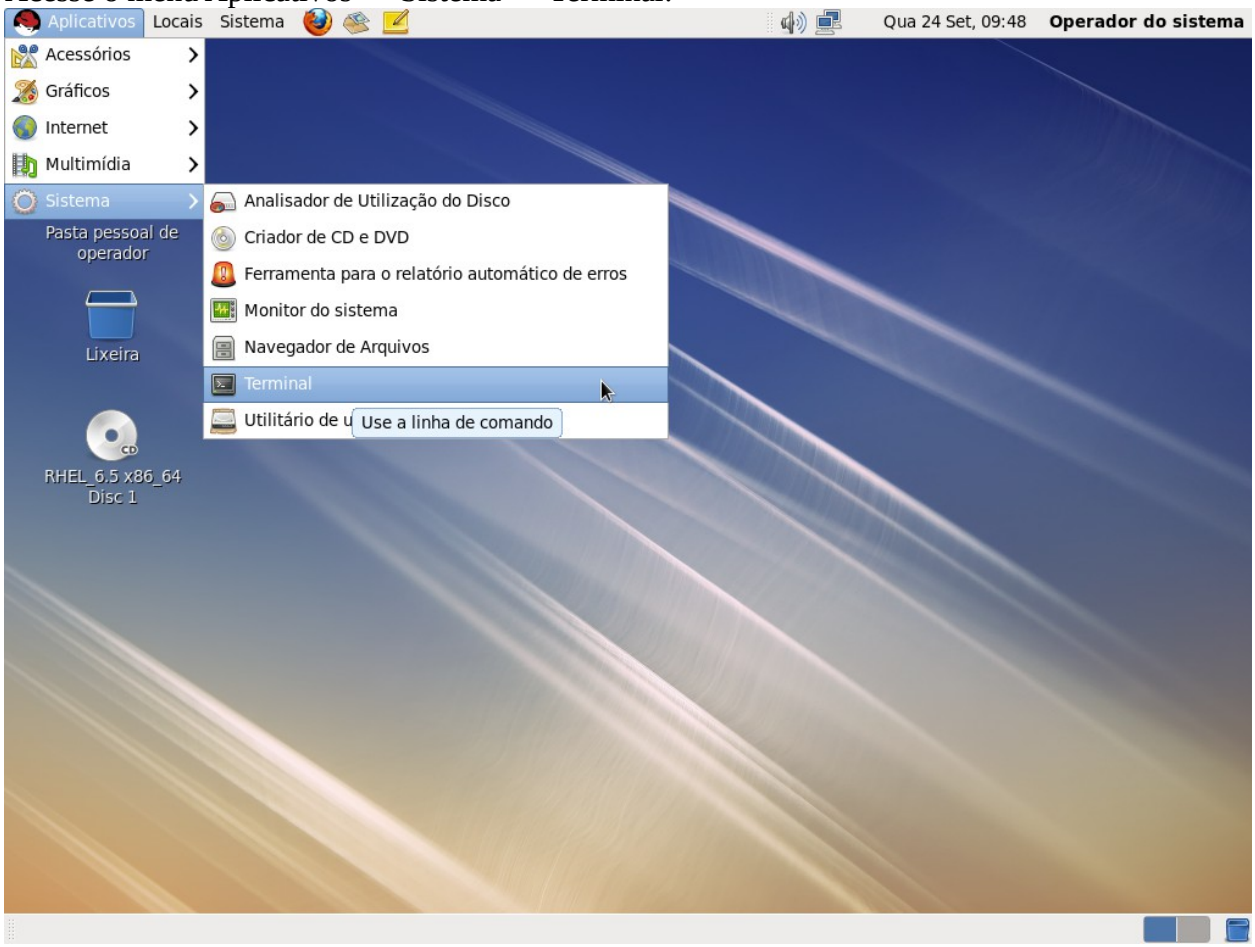
Após iniciar o serviço, clique em Habilitar para que ele seja iniciado automaticamente a cada boot:



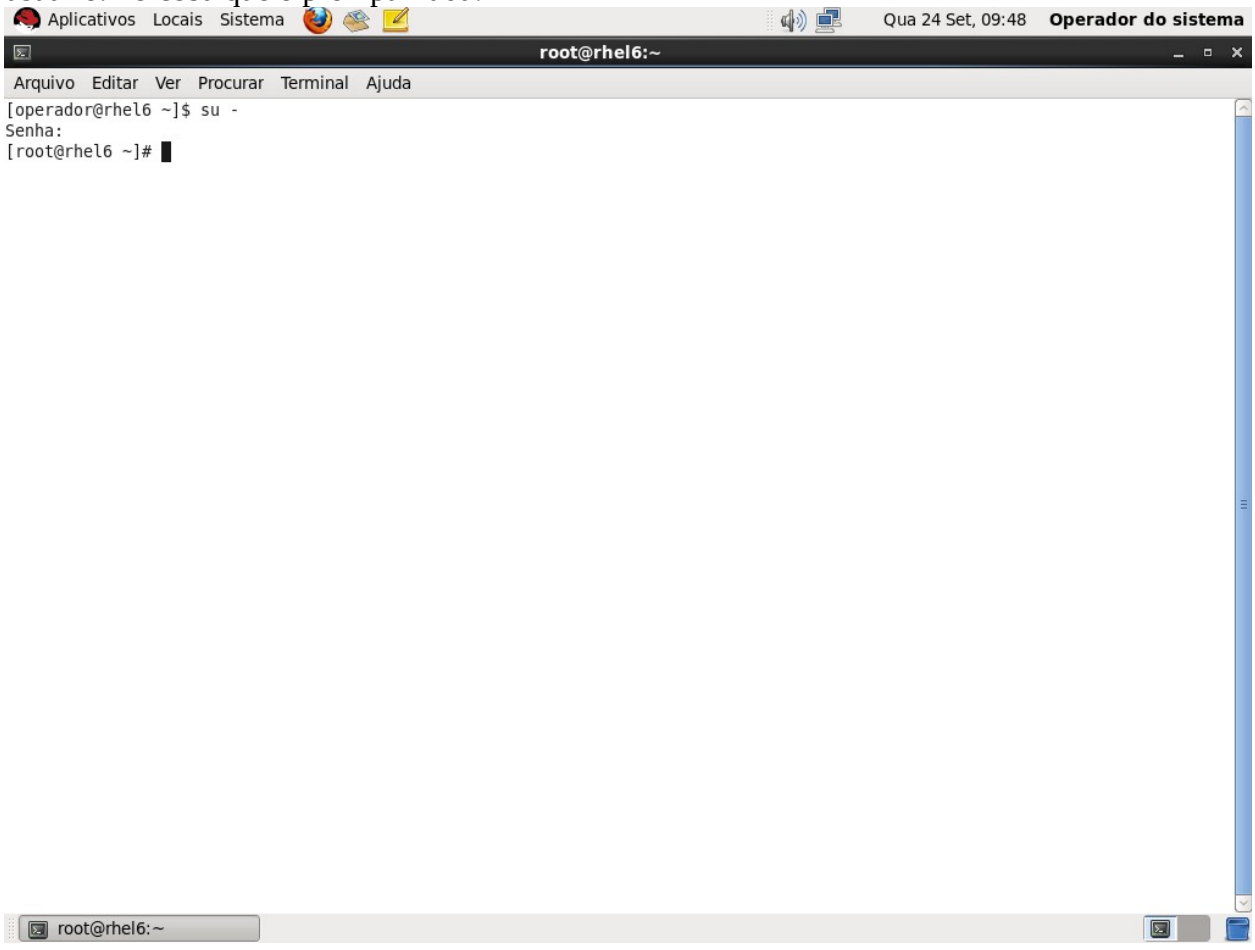
Verifique que o serviço está habilitado e inciado.



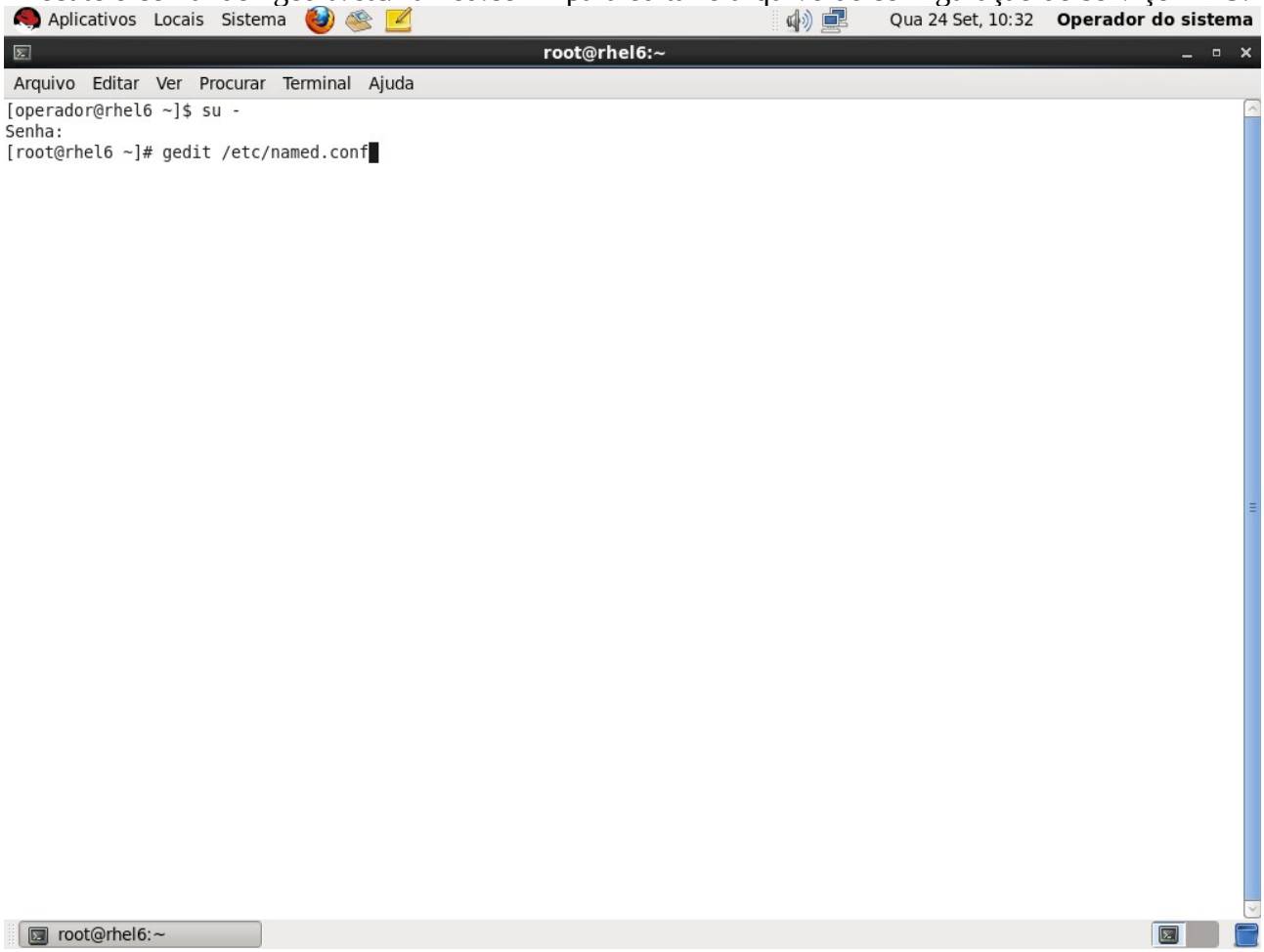
Terceiro: Habilitar acesso a partir de outras máquinas.
Acesse o menu Aplicativos → Sistema → Terminal:



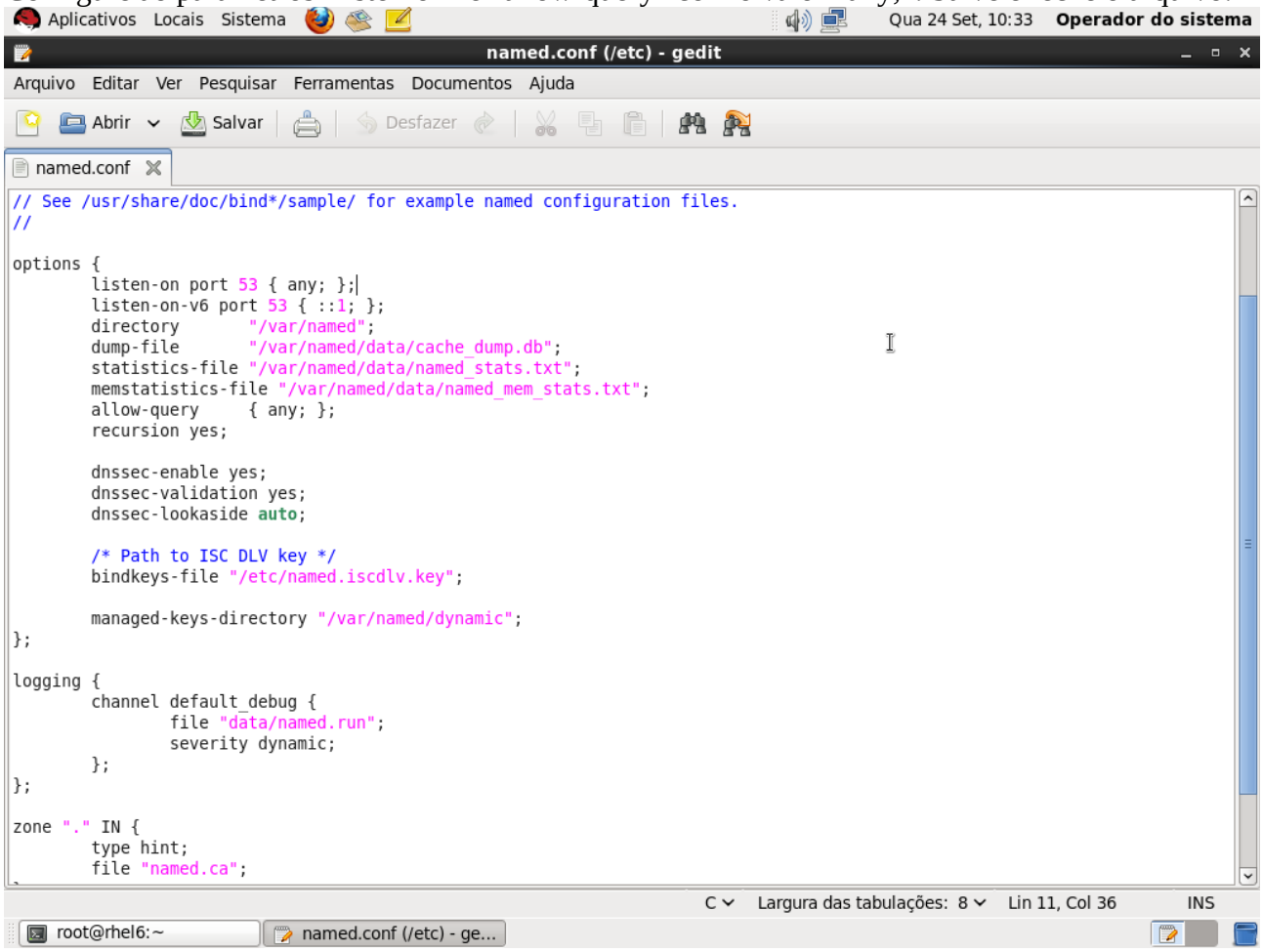
Digite o comando “su -” para transformar seu usuário em super-usuário. Será solicitada a senha do super-usuário. Perceba que o prompt muda:



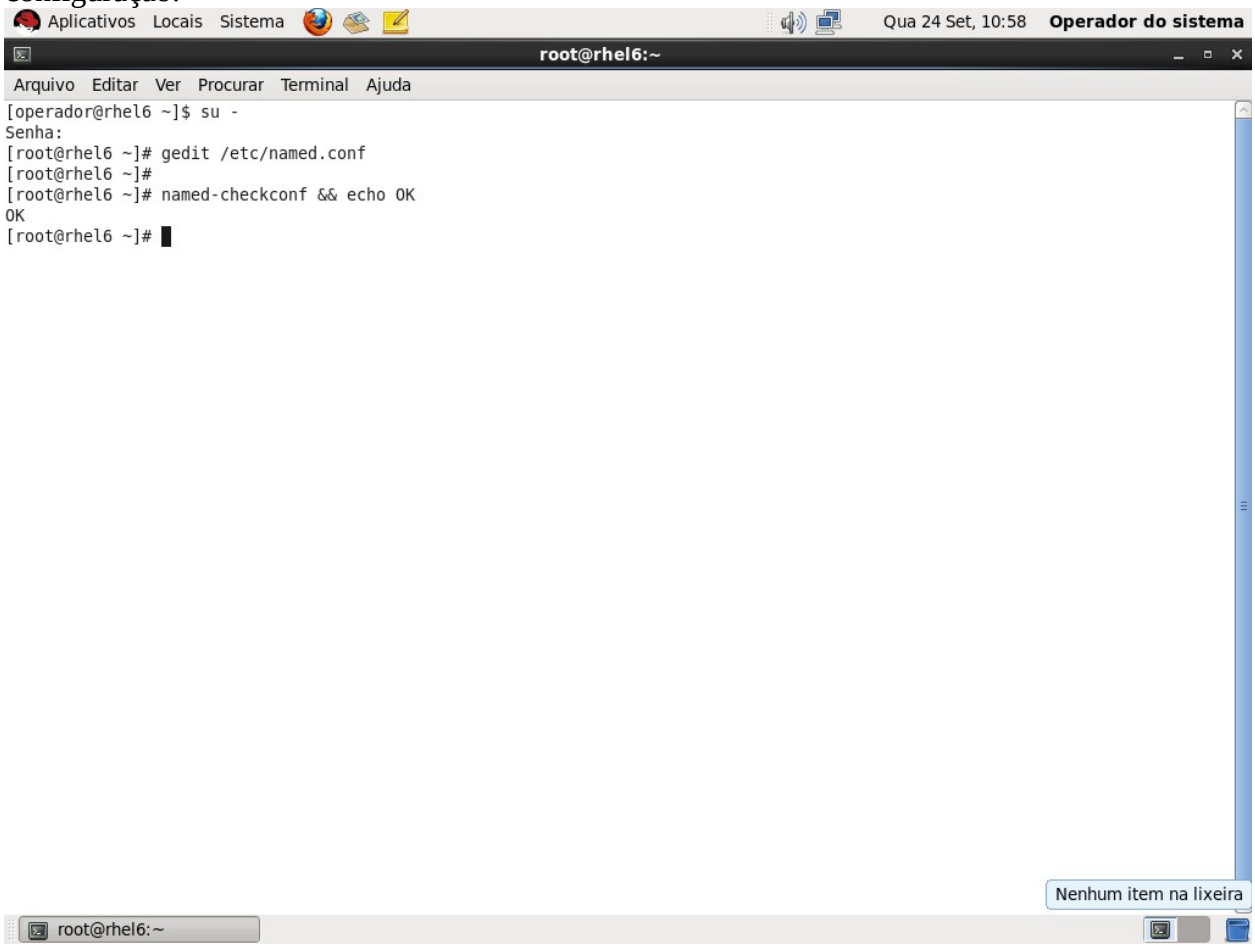
Execute o comando “gedit /etc/named.conf” para editar o arquivo de configuração do serviço DNS:



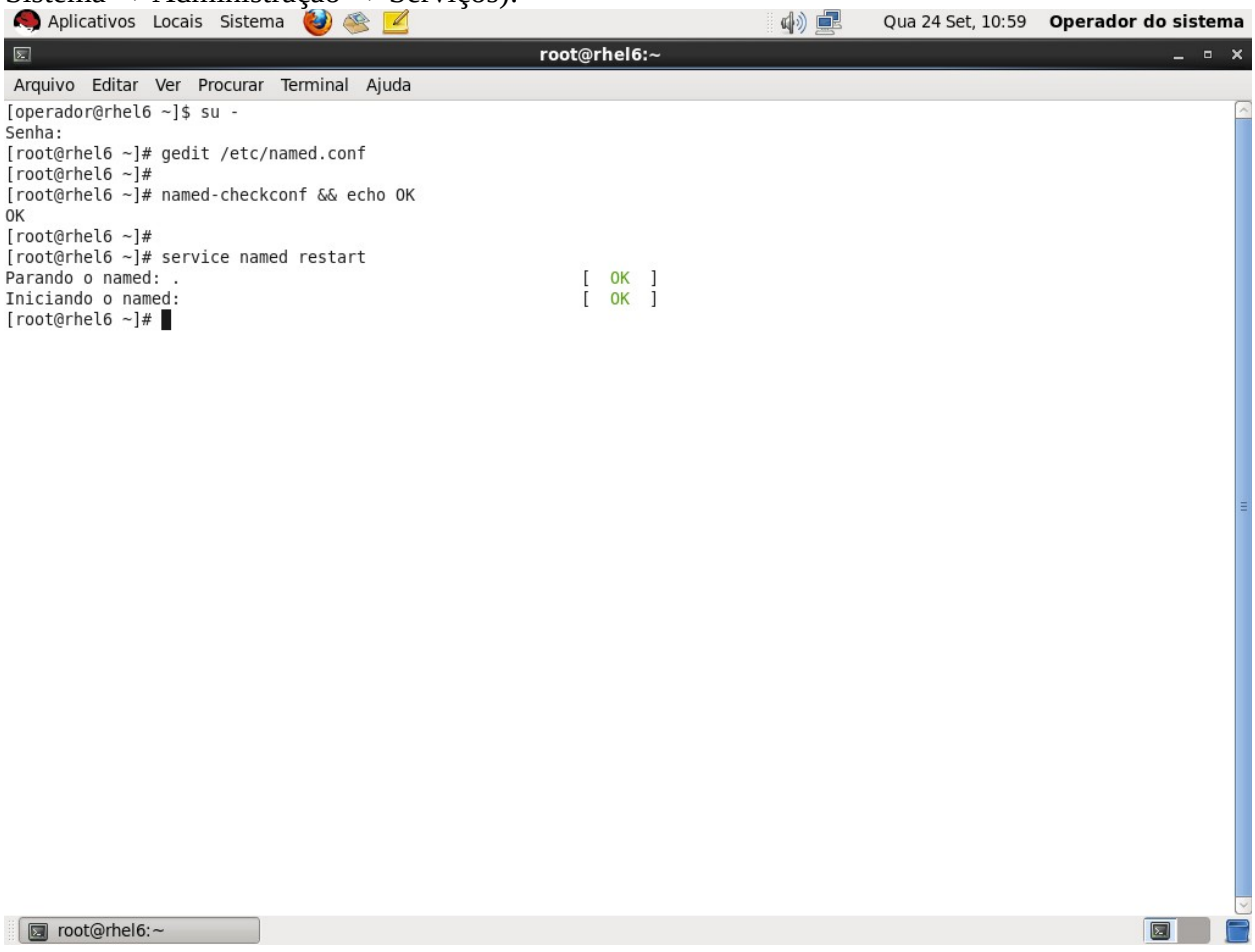
Configure ao parâmetros “listen-on” e “allow-query” com o valor “any;”. Salve e feche o arquivo:



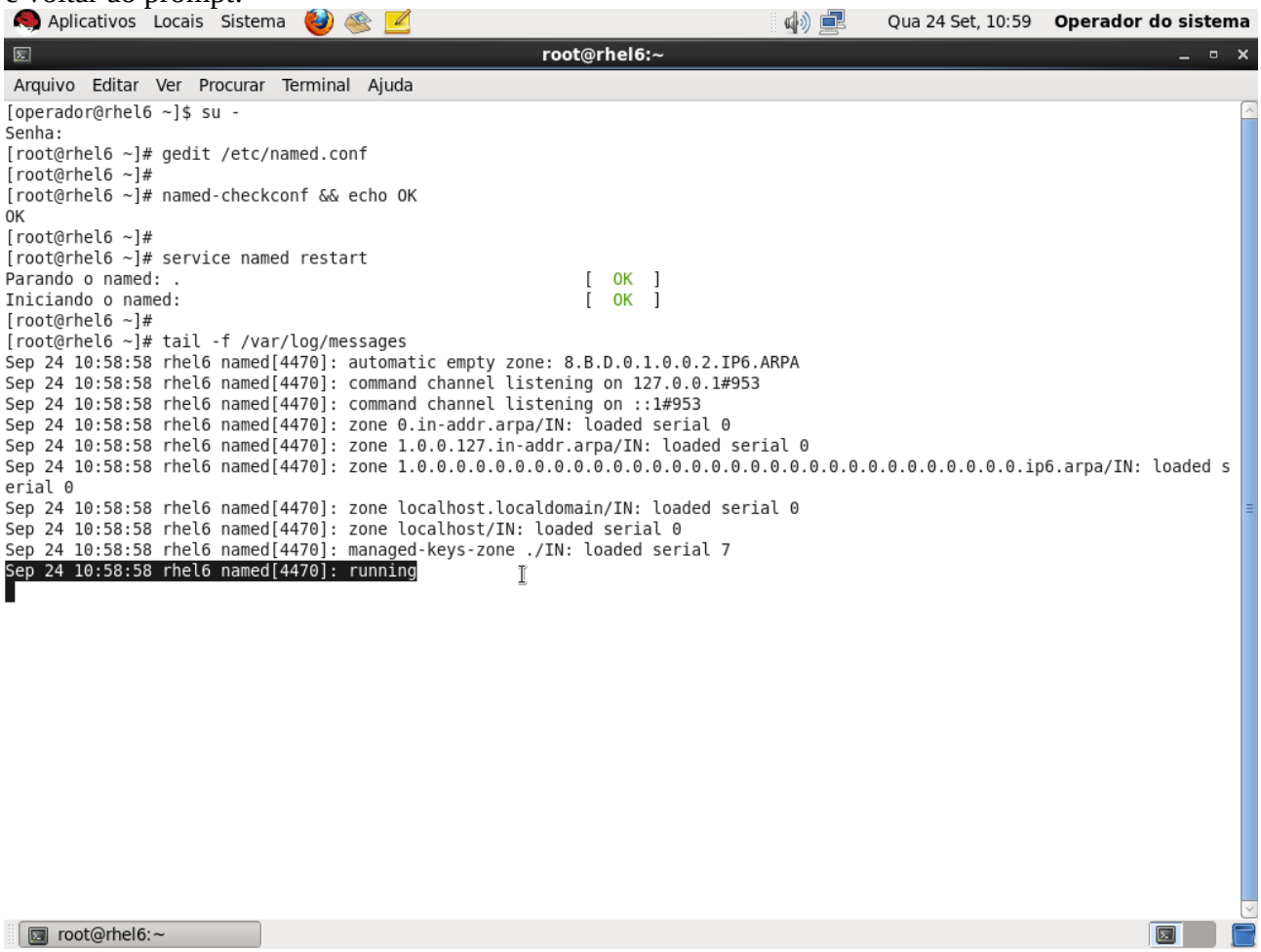
(Opcional) Execute o comando “named-checkconf && echo OK” para verificar erros no arquivo de configuração:



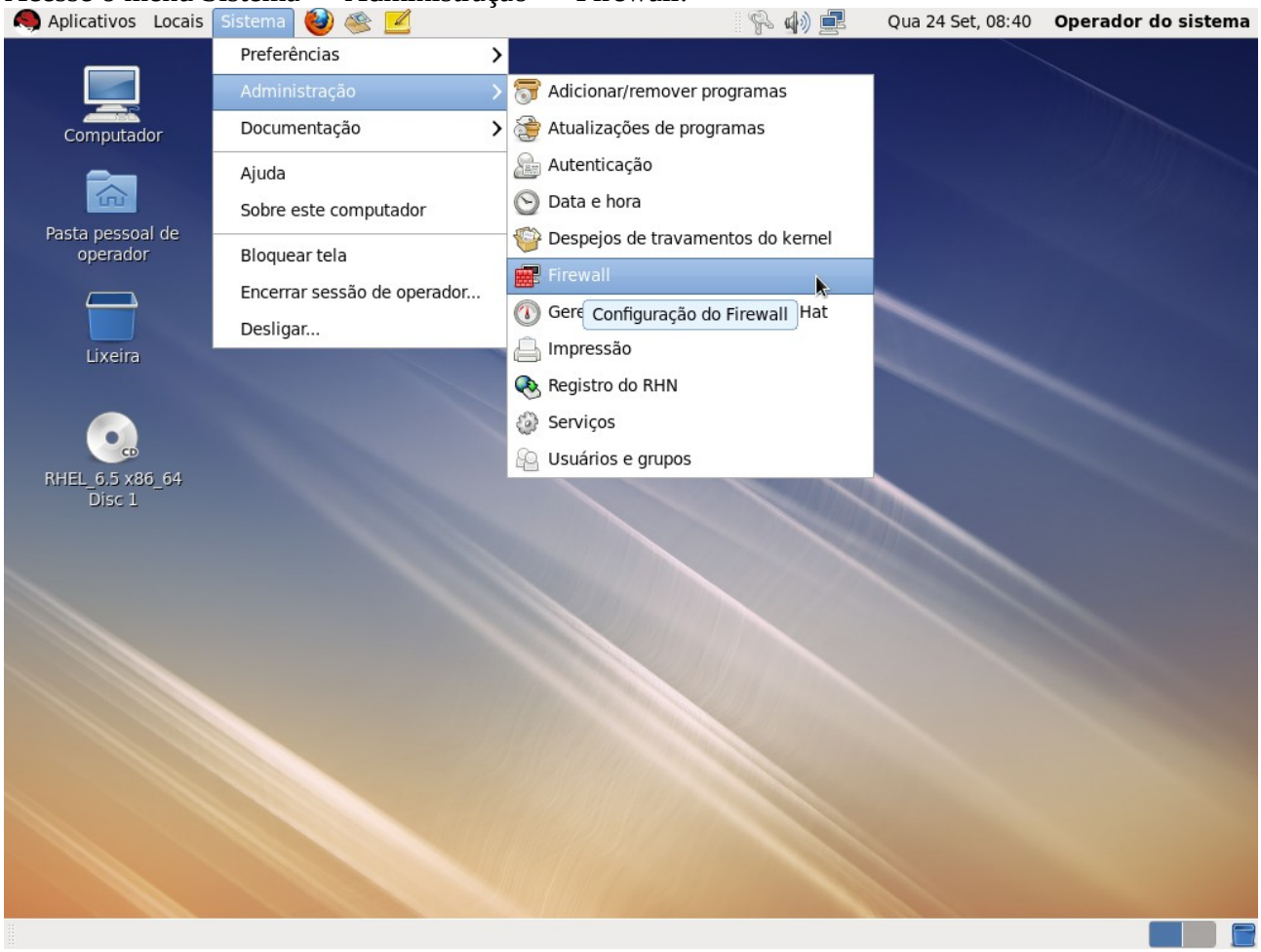
Execute o comando “service named restart” para reiniciar o serviço de DNS (também pode ser feito pelo menu Sistema → Administração → Serviços):



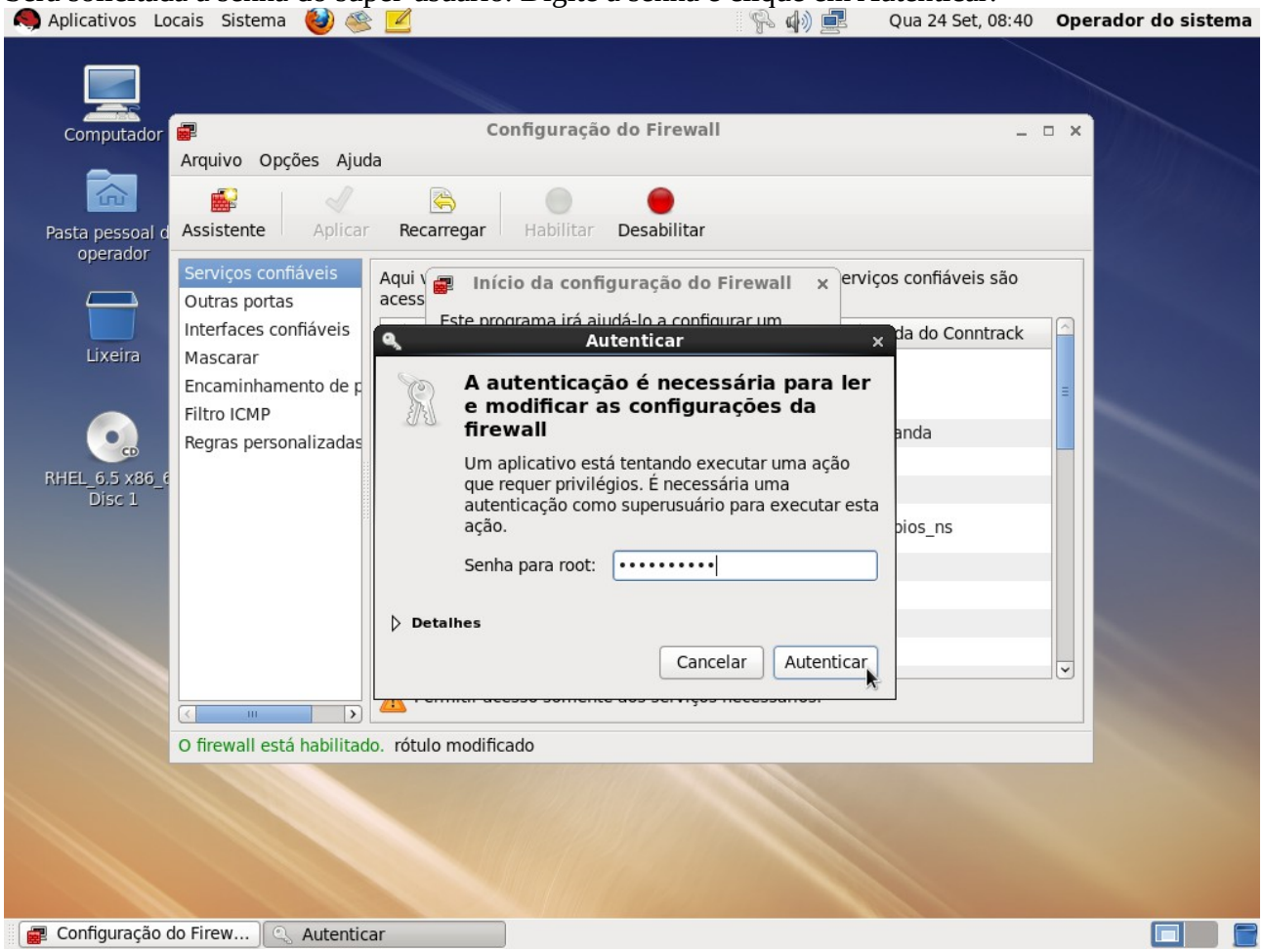
(Opcional) Execute o comando “tail -f /var/log/messages” para visualizar o log do serviço de DNS. A mensagem em destaque confirma que o serviço está executando. Pressione Ctrl+C para terminar a visualização e voltar ao prompt:



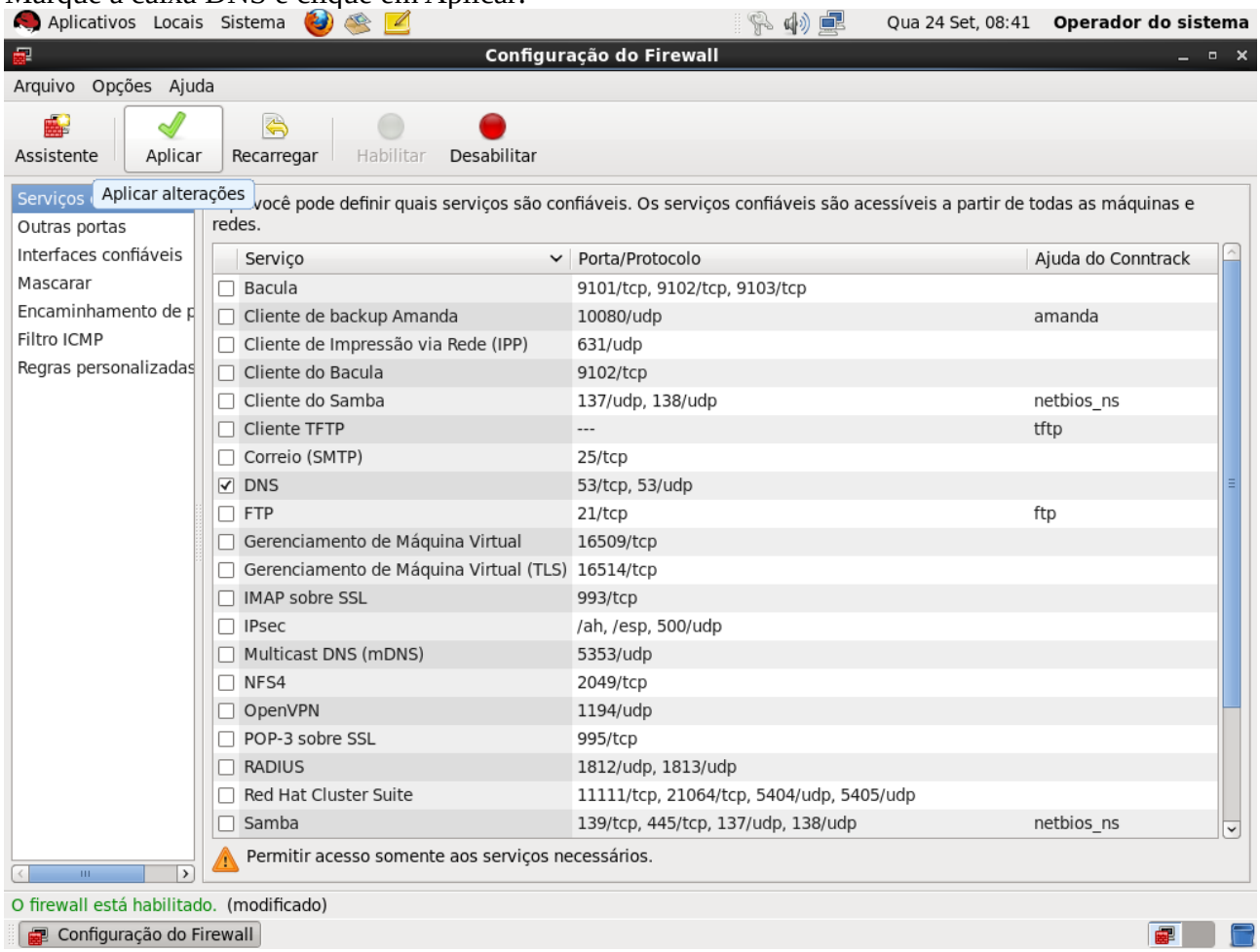
Quarto: Liberar acesso ao serviço DNS no firewall
Acesse o menu Sistema → Administração → Firewall:



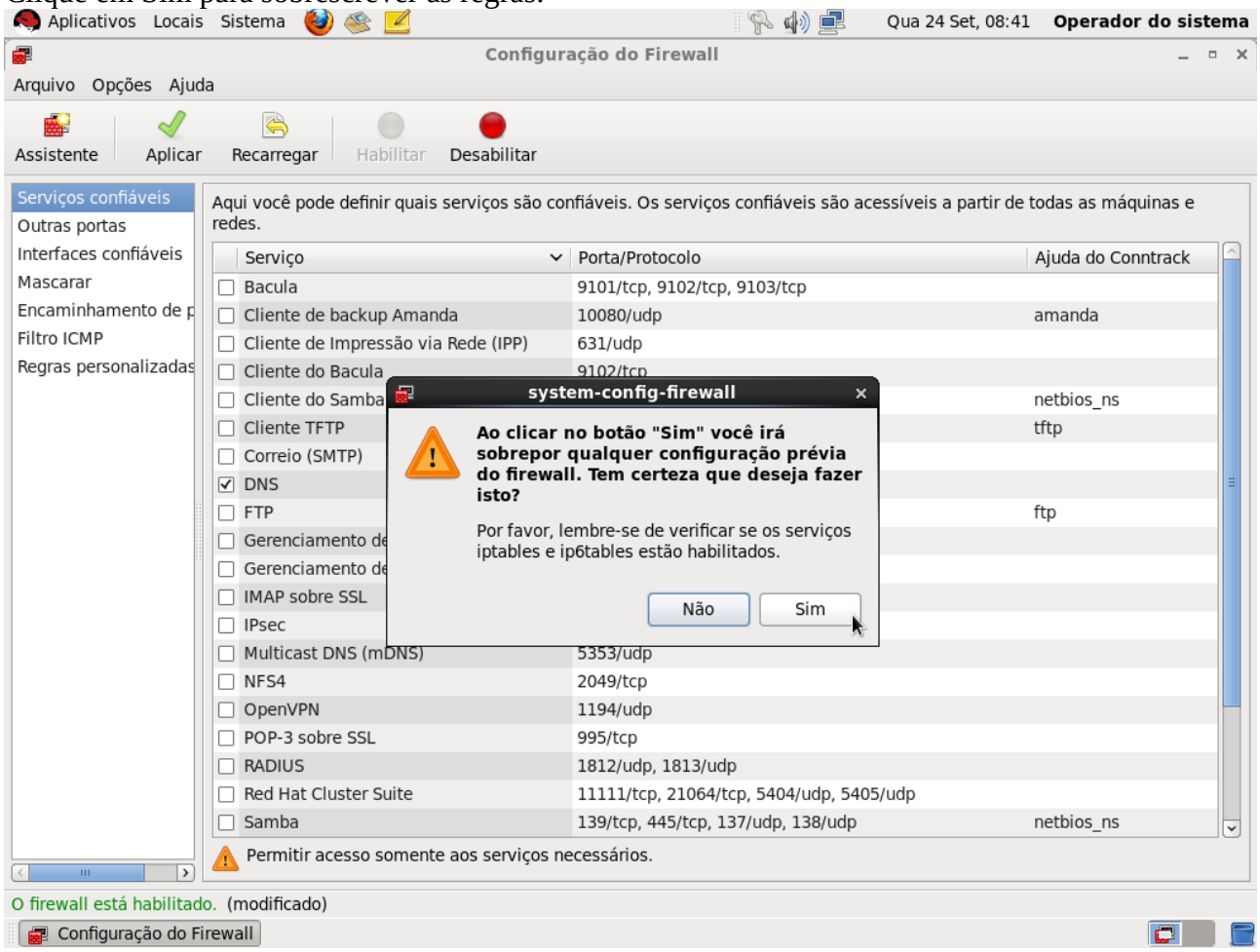
Será solicitada a senha do super-usuário. Digite a senha e clique em Autenticar:



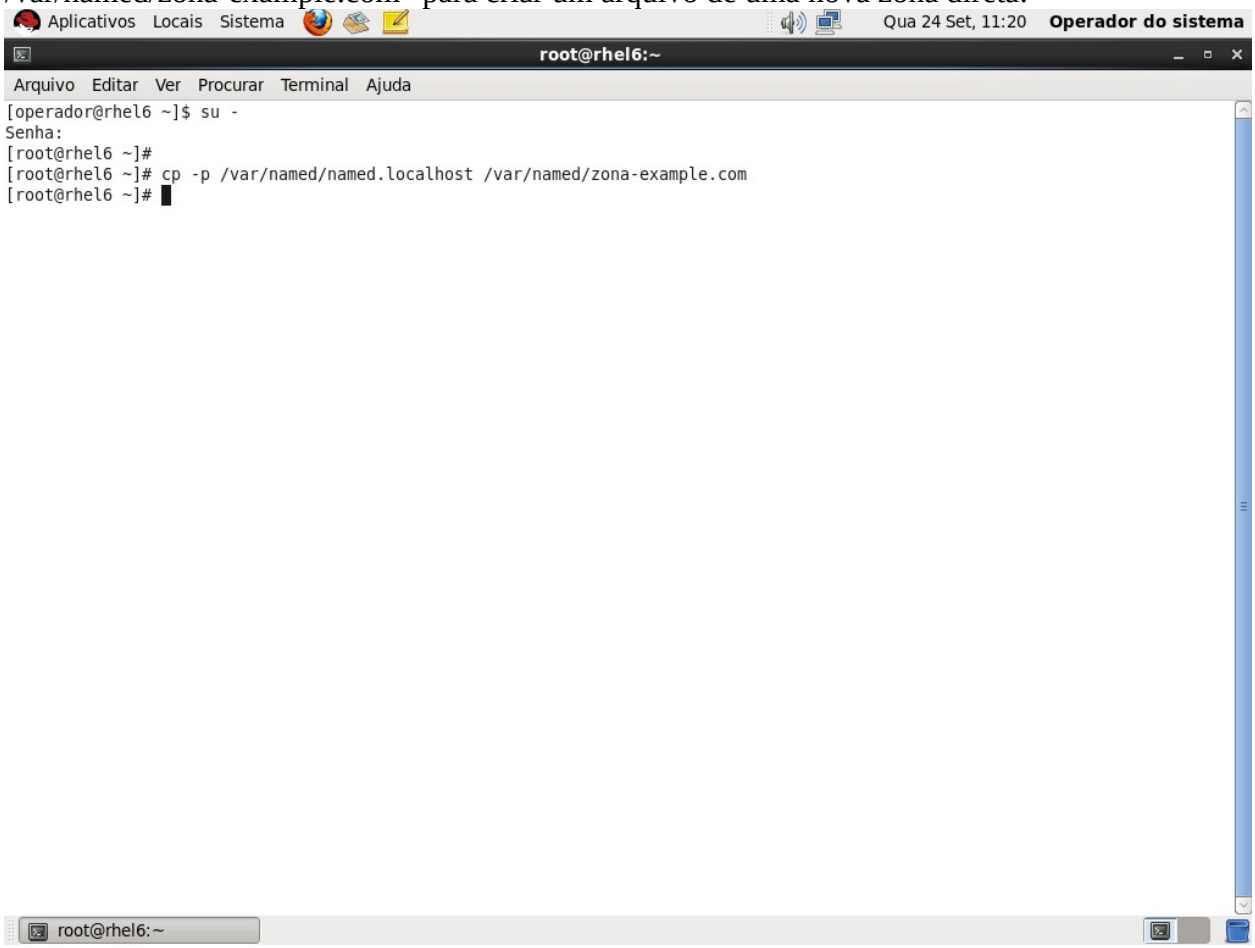
Marque a caixa DNS e clique em Aplicar:



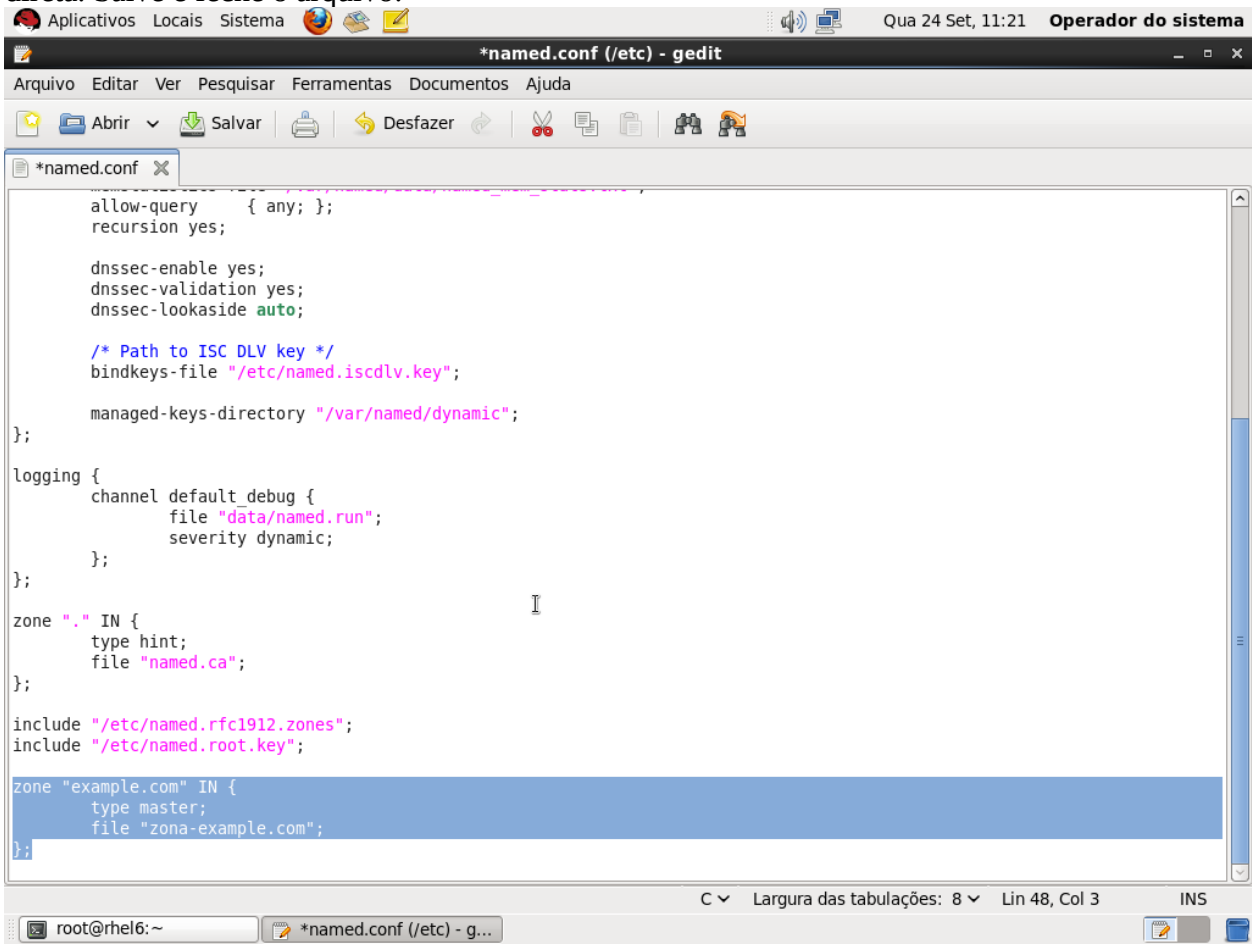
Clique em Sim para sobrescrever as regras:



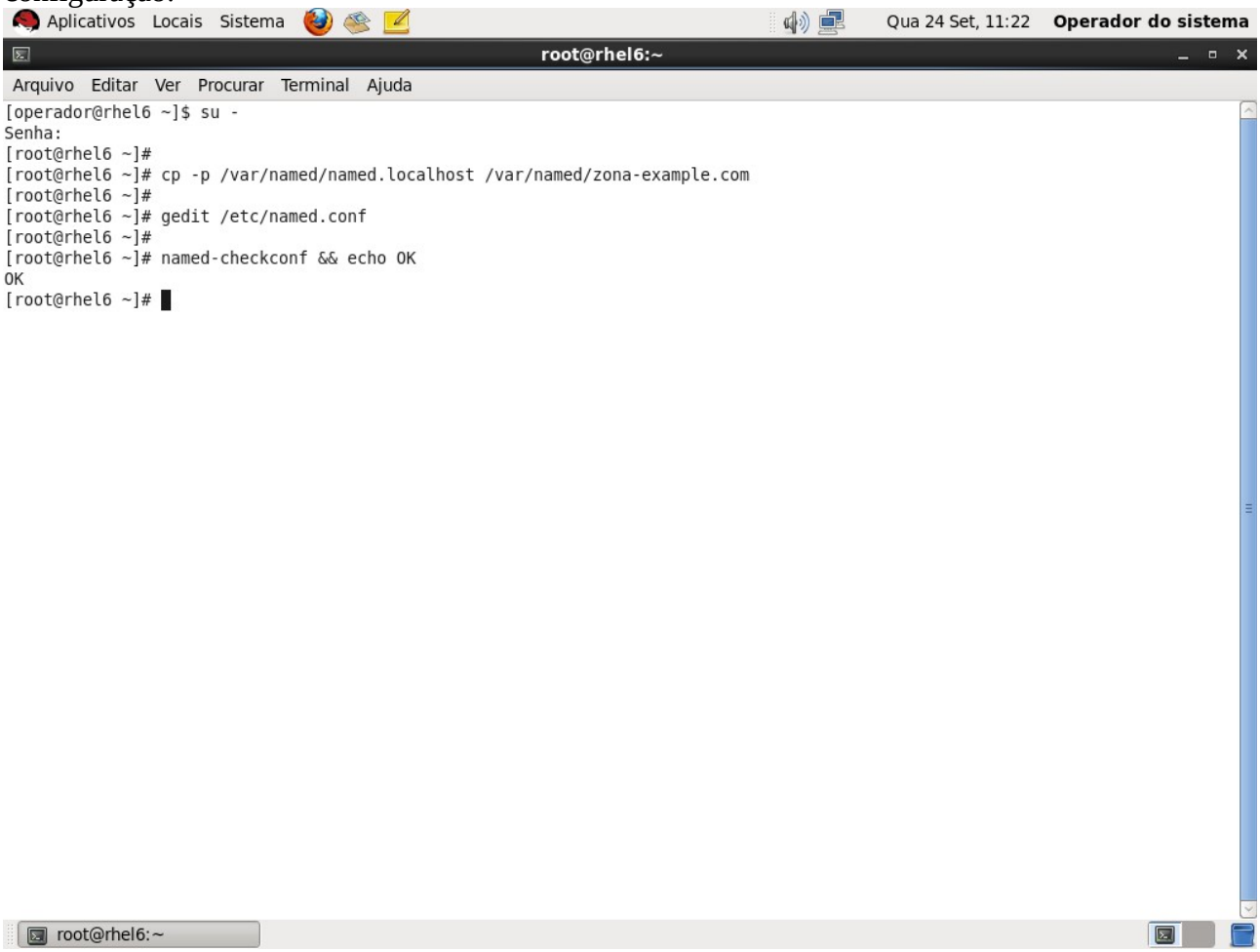
Quinto: Configurar uma zona direta (converte nomes em endereços).
Abra um terminal como super-usuário. Execute o comando “cp -p /var/named/named.localhost /var/named/zona-example.com” para criar um arquivo de uma nova zona direta:



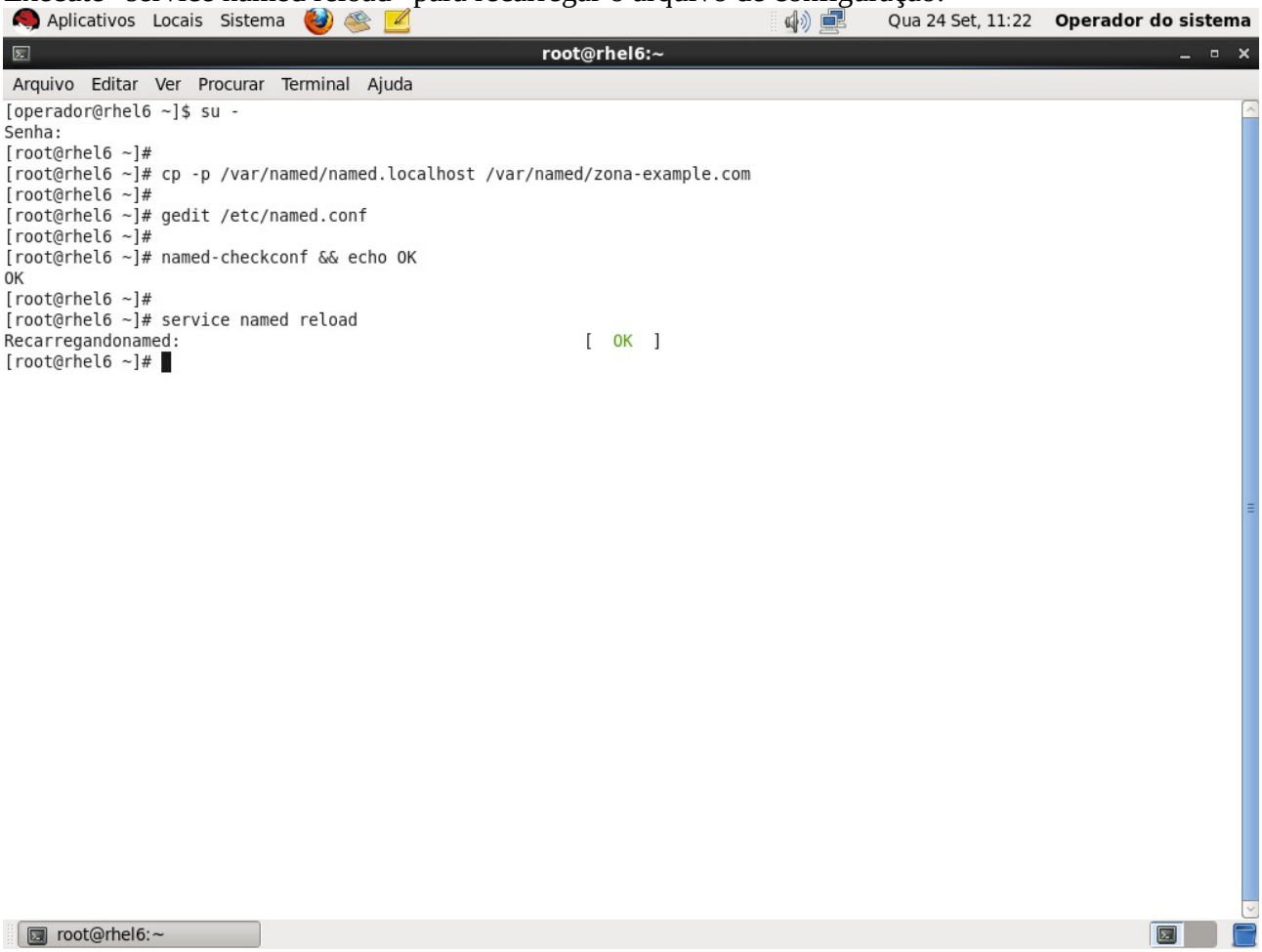
Execute o comando “gedit /etc/named.conf” e adicione as linhas marcadas abaixo para habilitar uma nova zona direta. Salve e feche o arquivo:



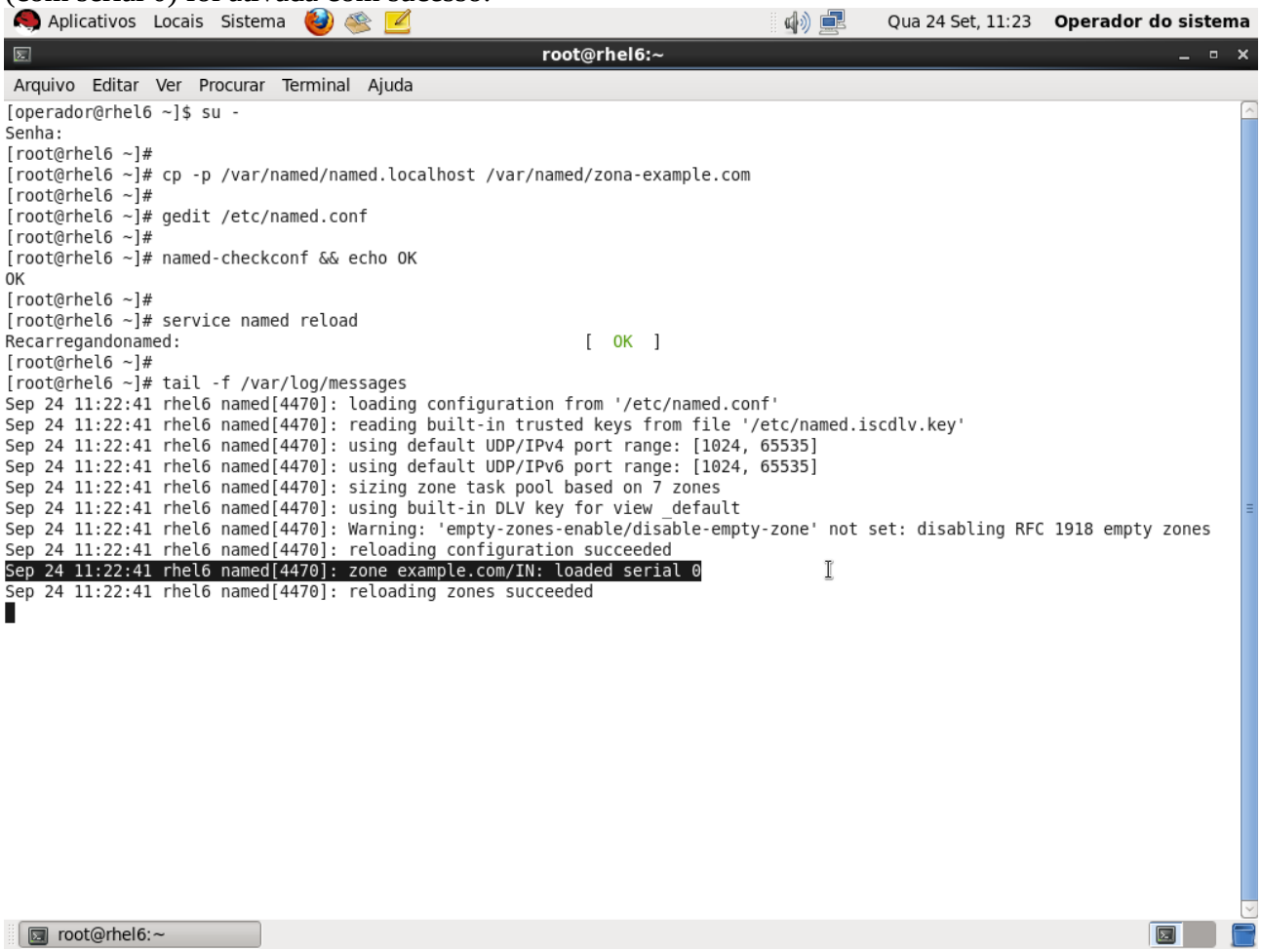
(Opcional) Execute “named-checkconf && echo OK” para verificar erros de sintaxe no arquivo de configuração:



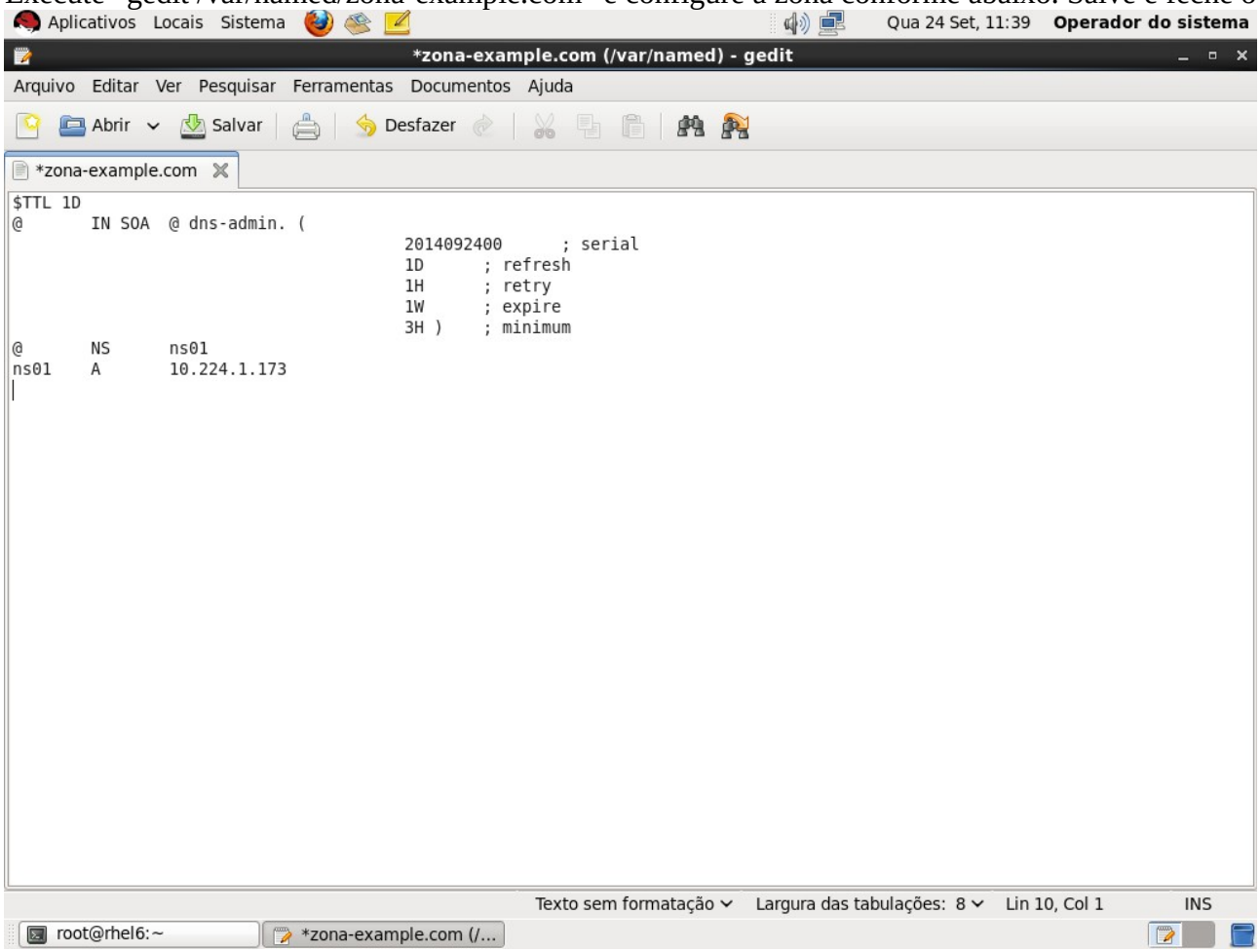
Execute “service named reload” para recarregar o arquivo de configuração:



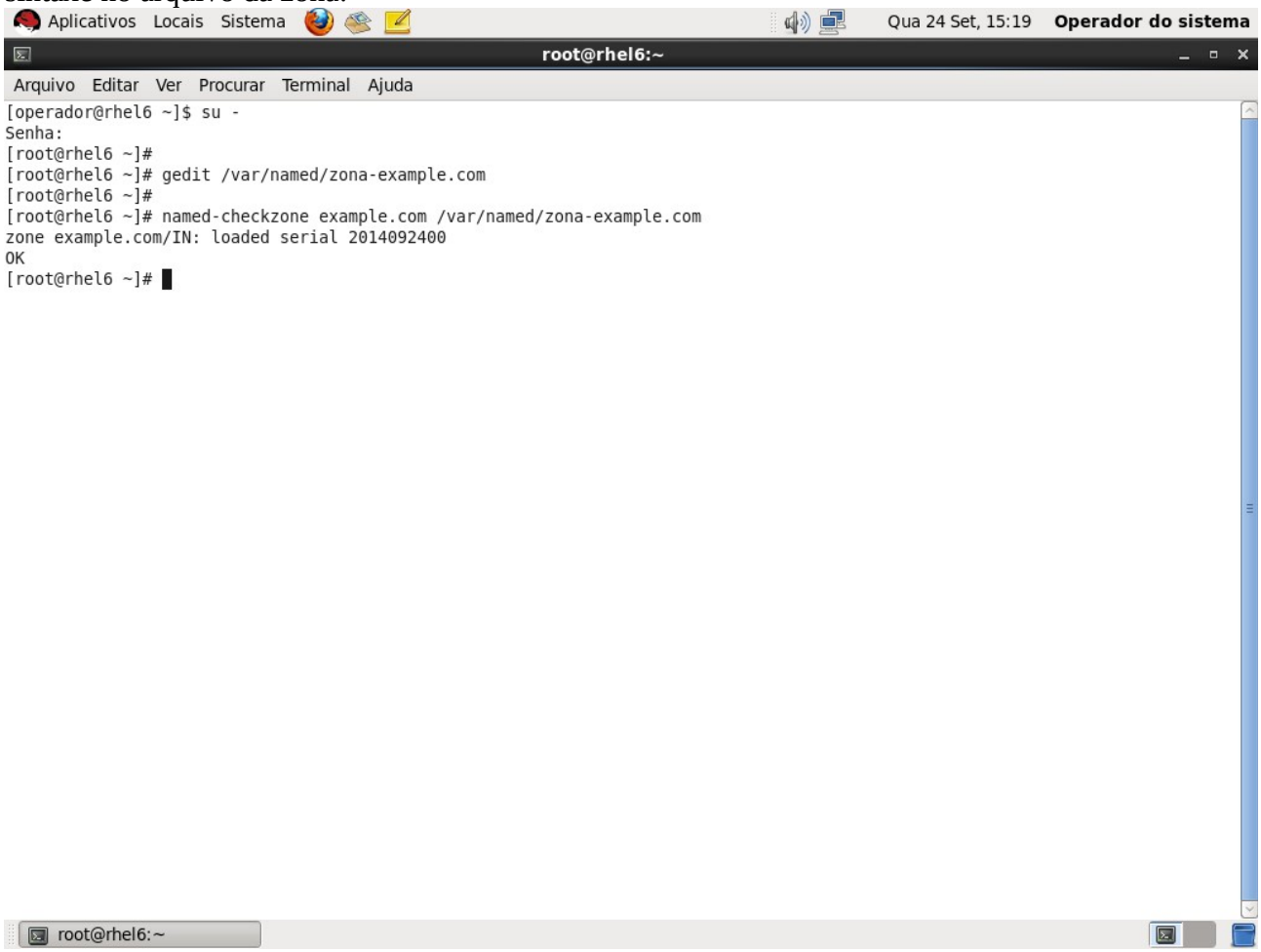
(Opcional) Execute “tail -f /var/log/messages” para visualizar o log. A linha destacada mostra que a nova zona (com serial 0) foi ativada com sucesso:



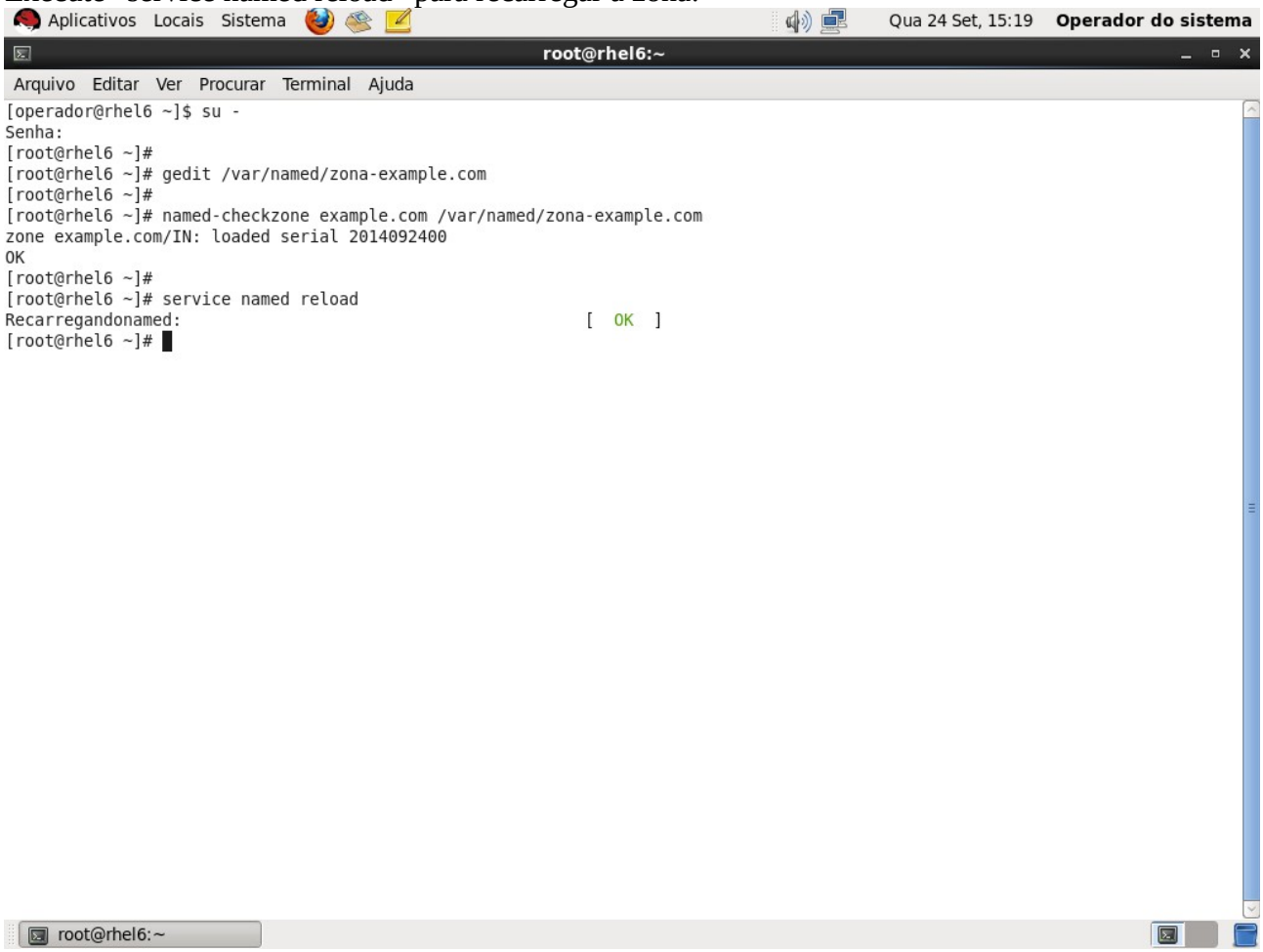
Execute “gedit /var/named/zona-example.com” e configure a zona conforme abaixo. Salve e feche o arquivo:



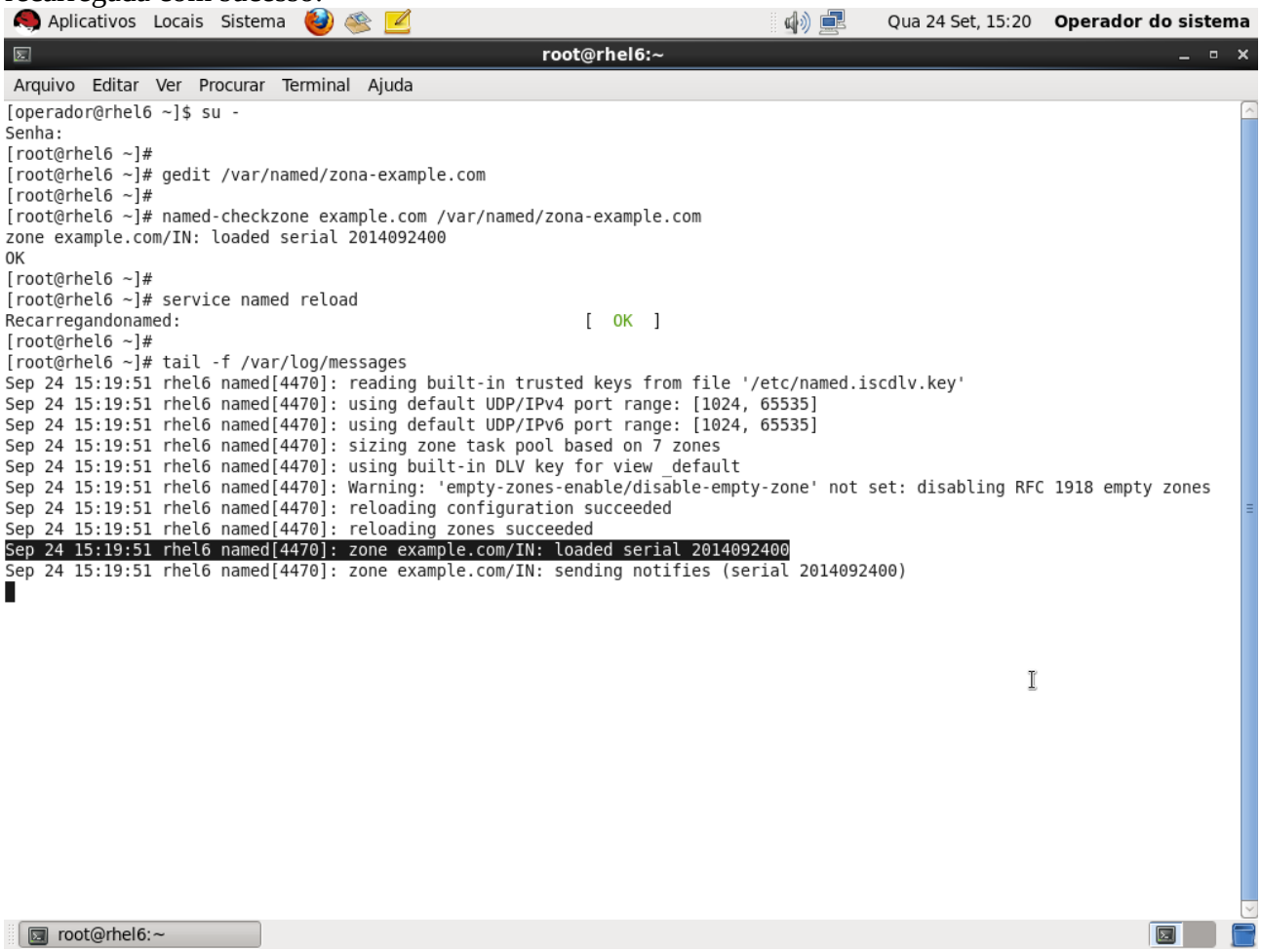
(Opcional) Execute “named-checkzone example.com /var/named/zona-example.com” para verificar erros de sintaxe no arquivo da zona:



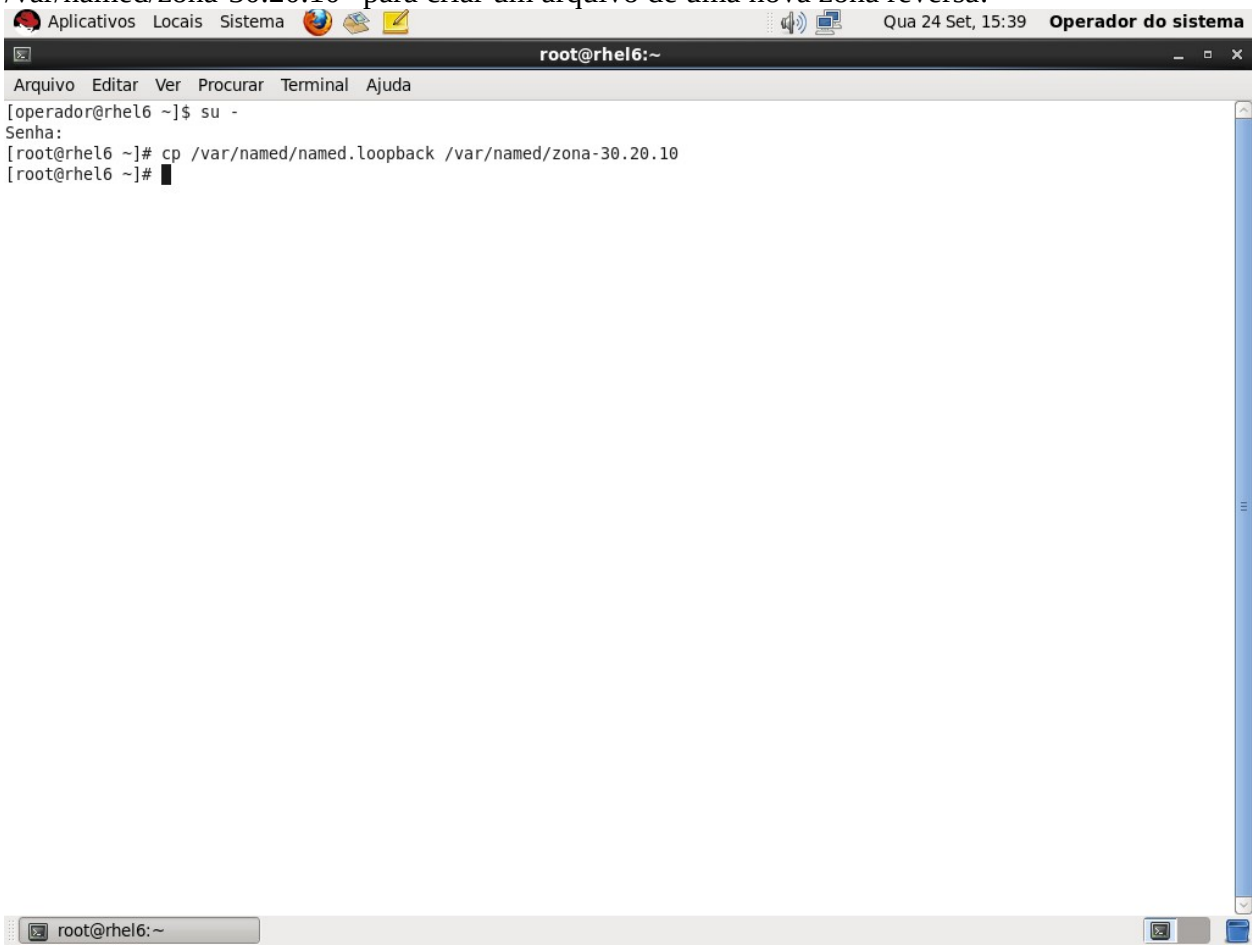
Execute “service named reload” para recarregar a zona:



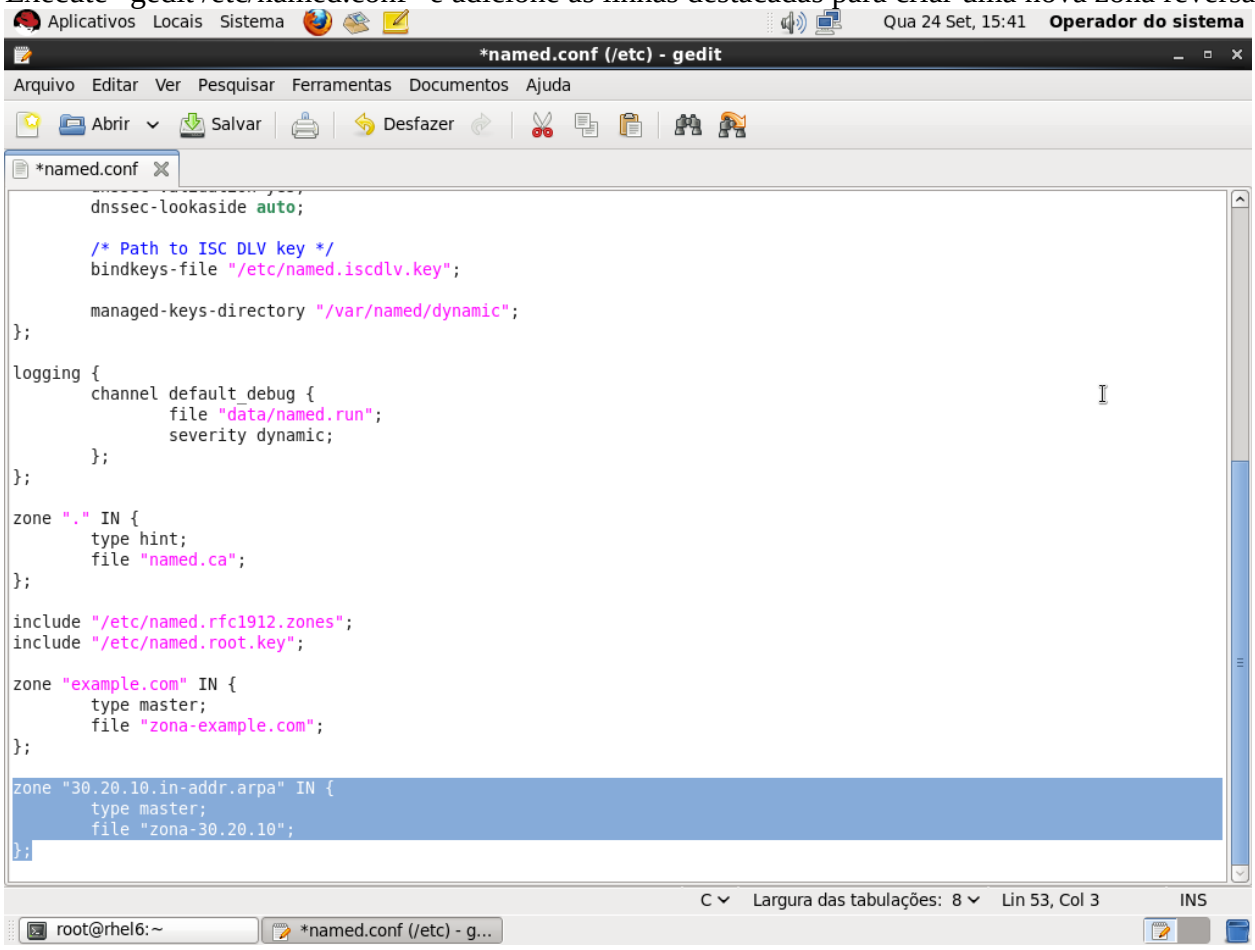
(Opcional) Execute “tail -f /var/log/messages” para visualizar o log. Verifique que a zona (serial atualizado) foi recarregada com sucesso:



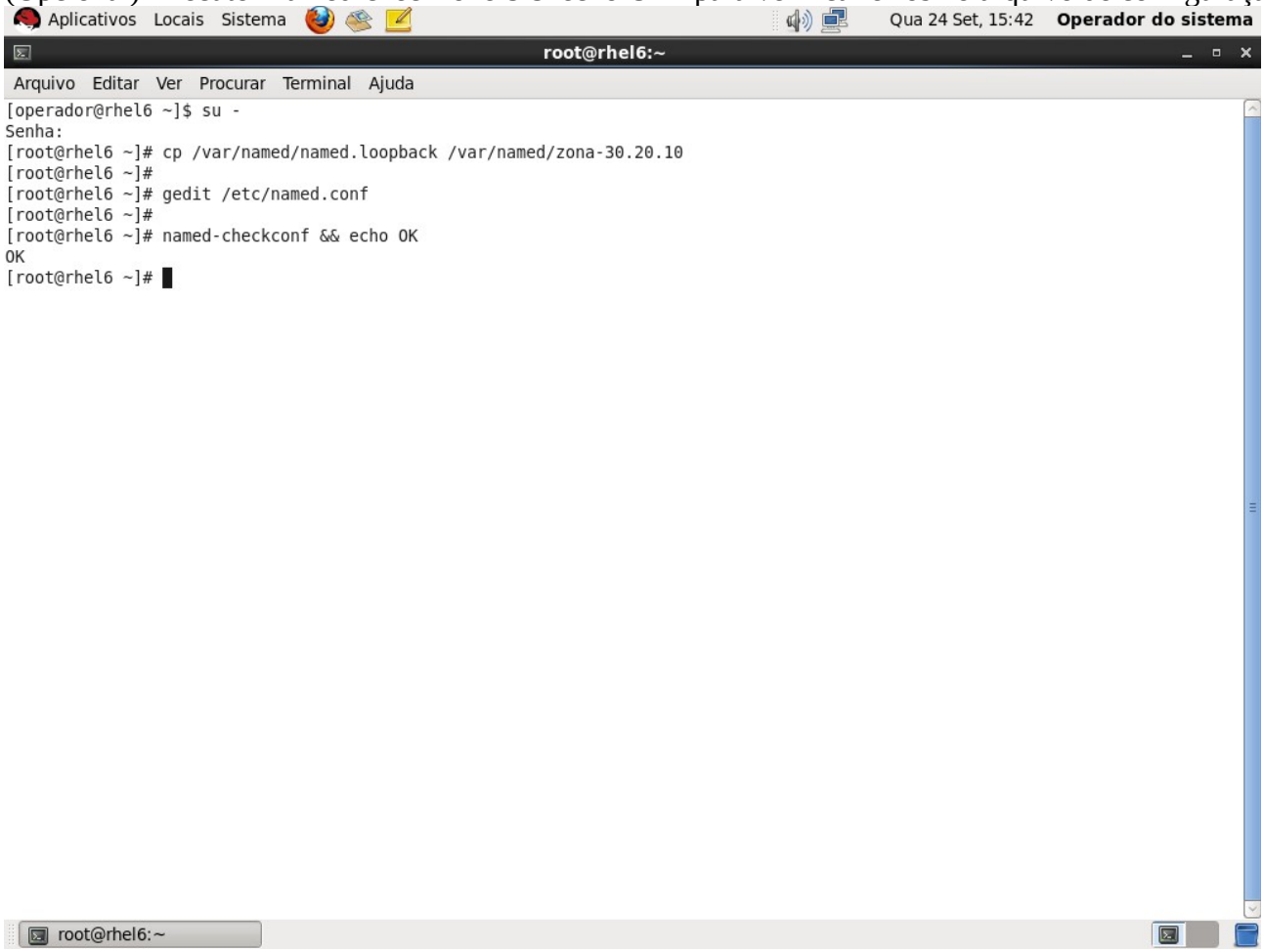
Sexto: Configurar uma zona reversa (converte endereços em nomes).
Abra um terminal como super-usuário. Execute o comando “cp -p /var/named/named.loopback /var/named/zona-30.20.10” para criar um arquivo de uma nova zona reversa:



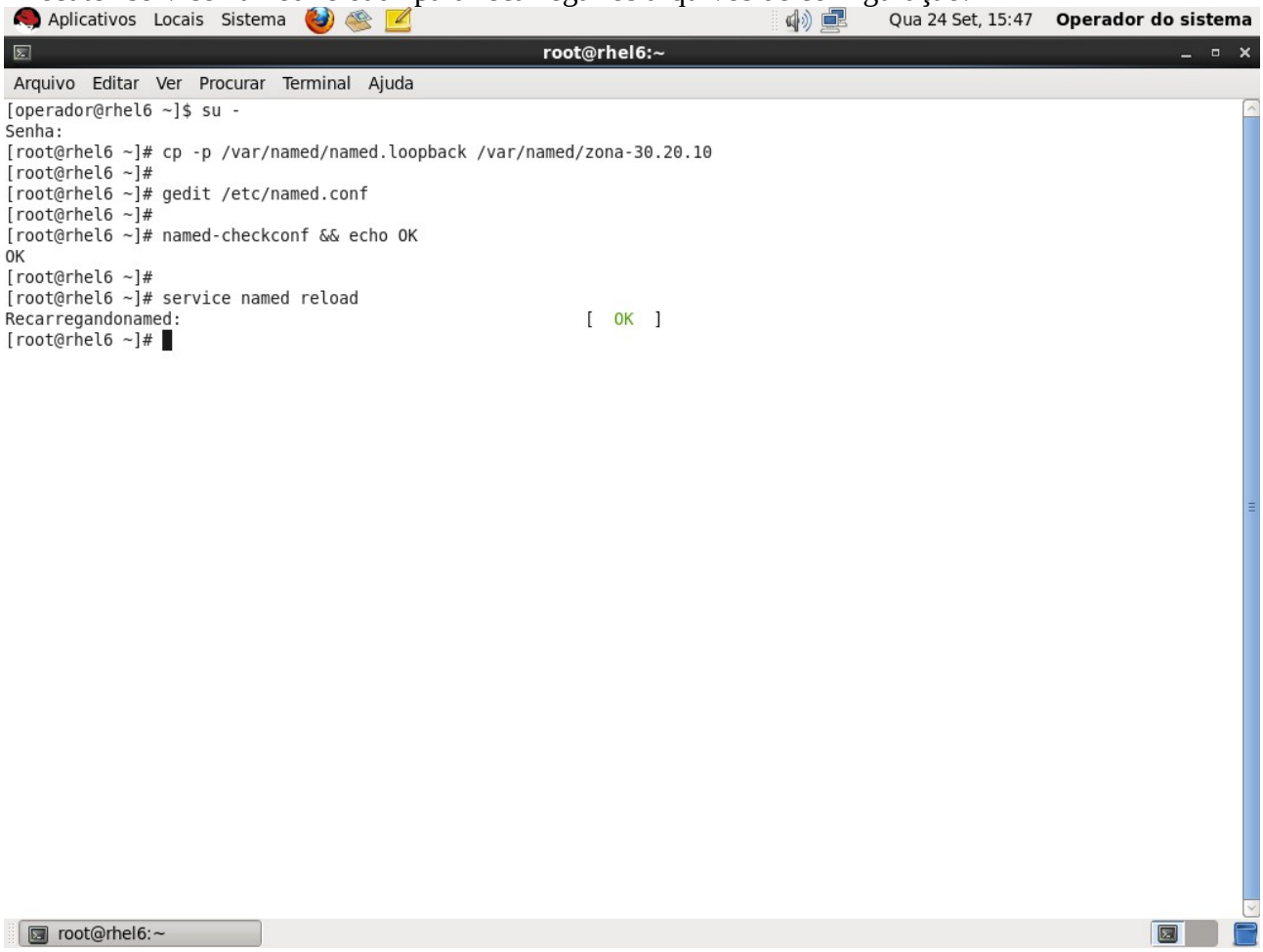
Execute “gedit /etc/named.conf” e adicione as linhas destacadas para criar uma nova zona reversa:



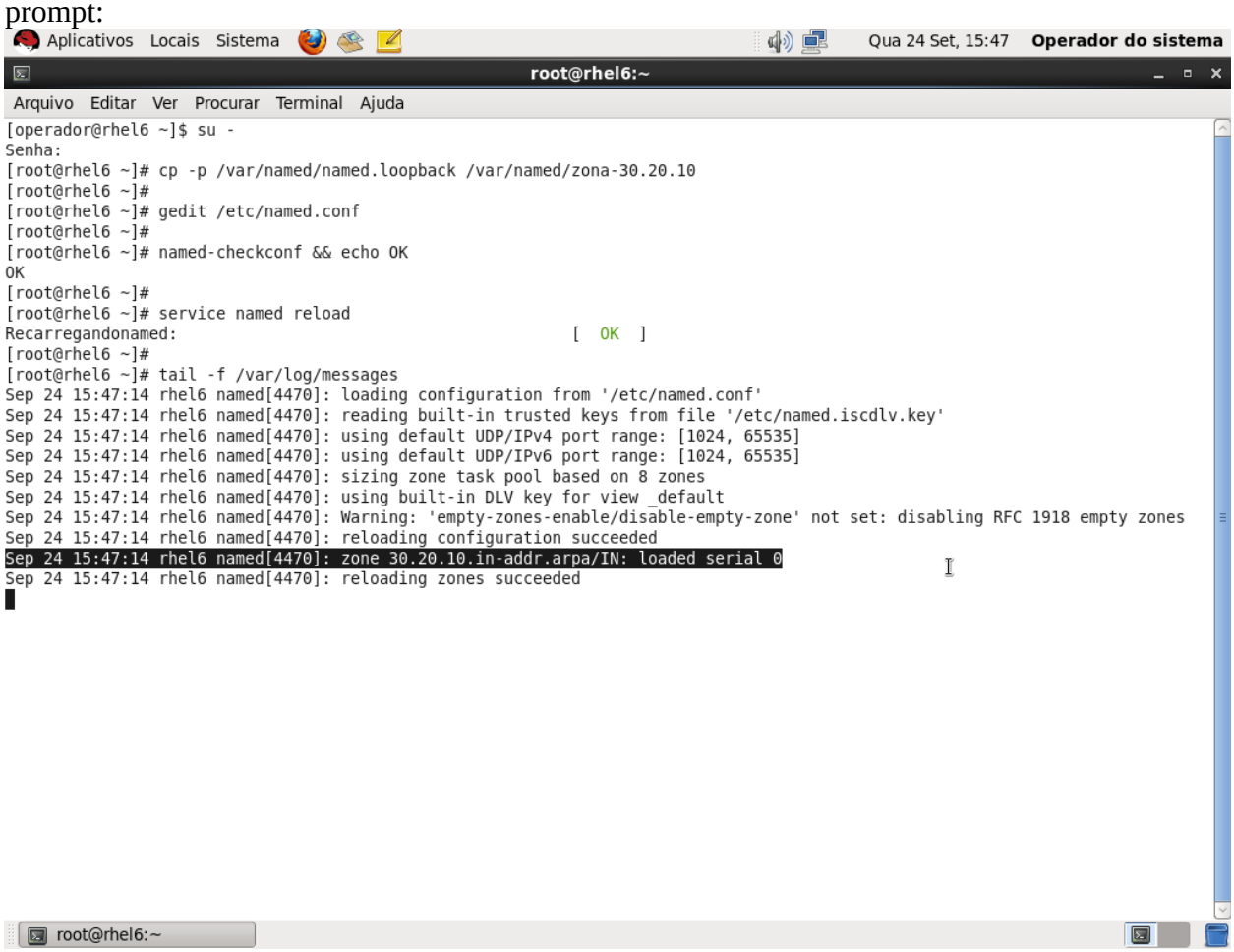
(Opcional) Execute “named-checkzone && echo OK” para verificar erros no arquivo de configuração:



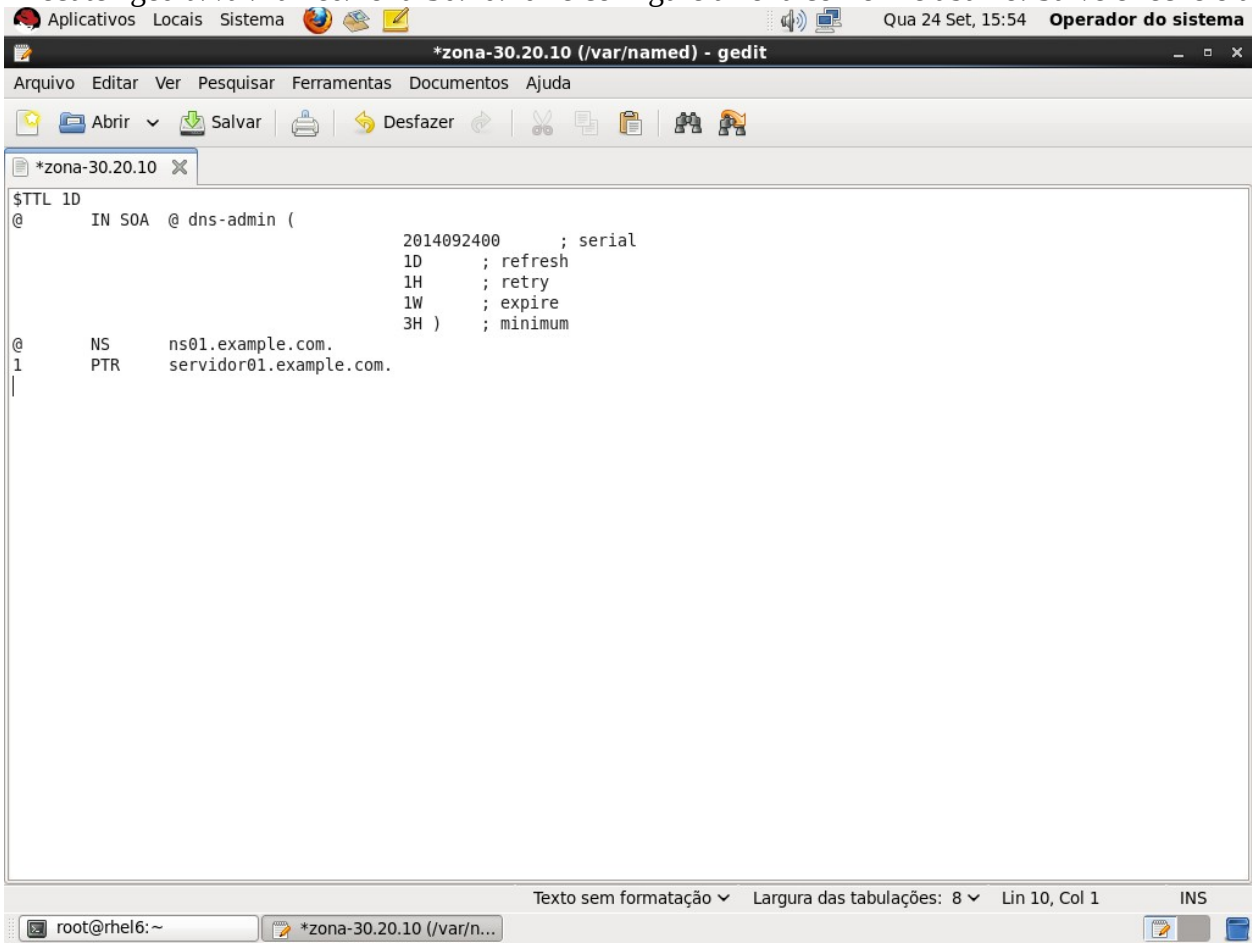
Execute “service named reload” para recarregar os arquivos de configuração:



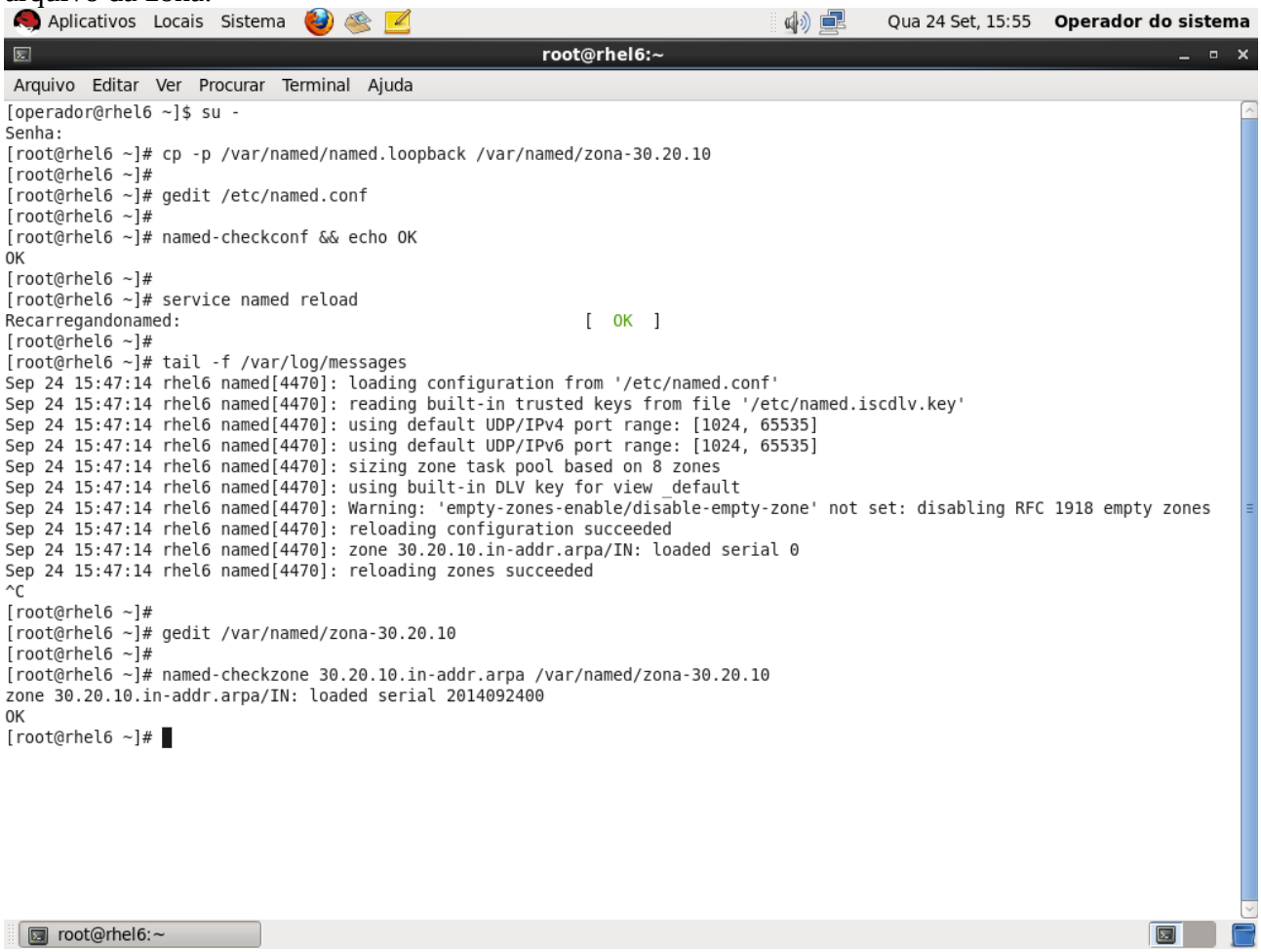
(Opcional) Execute “tail -f /var/log/messages” para visualizar o log. A linha destacada mostra que a nova zona reversa (com serial 0) foi carregada com sucesso. Pressione Ctrl+C para terminar a visualização e voltar ao prompt:



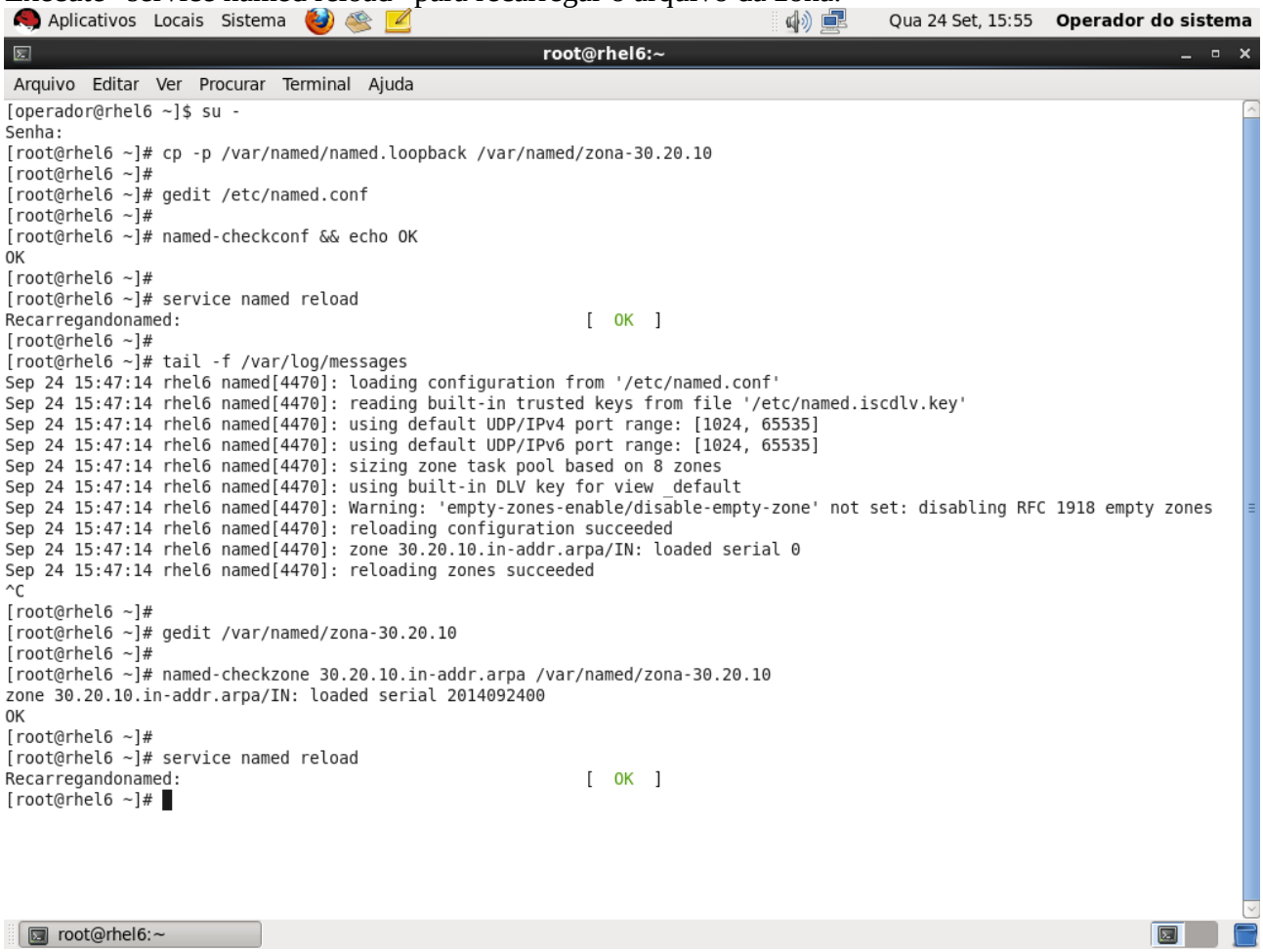
Execute “gedit /var/named/zona-30.20.10” e configure a zona conforme abaixo. Salve e feche o arquivo:



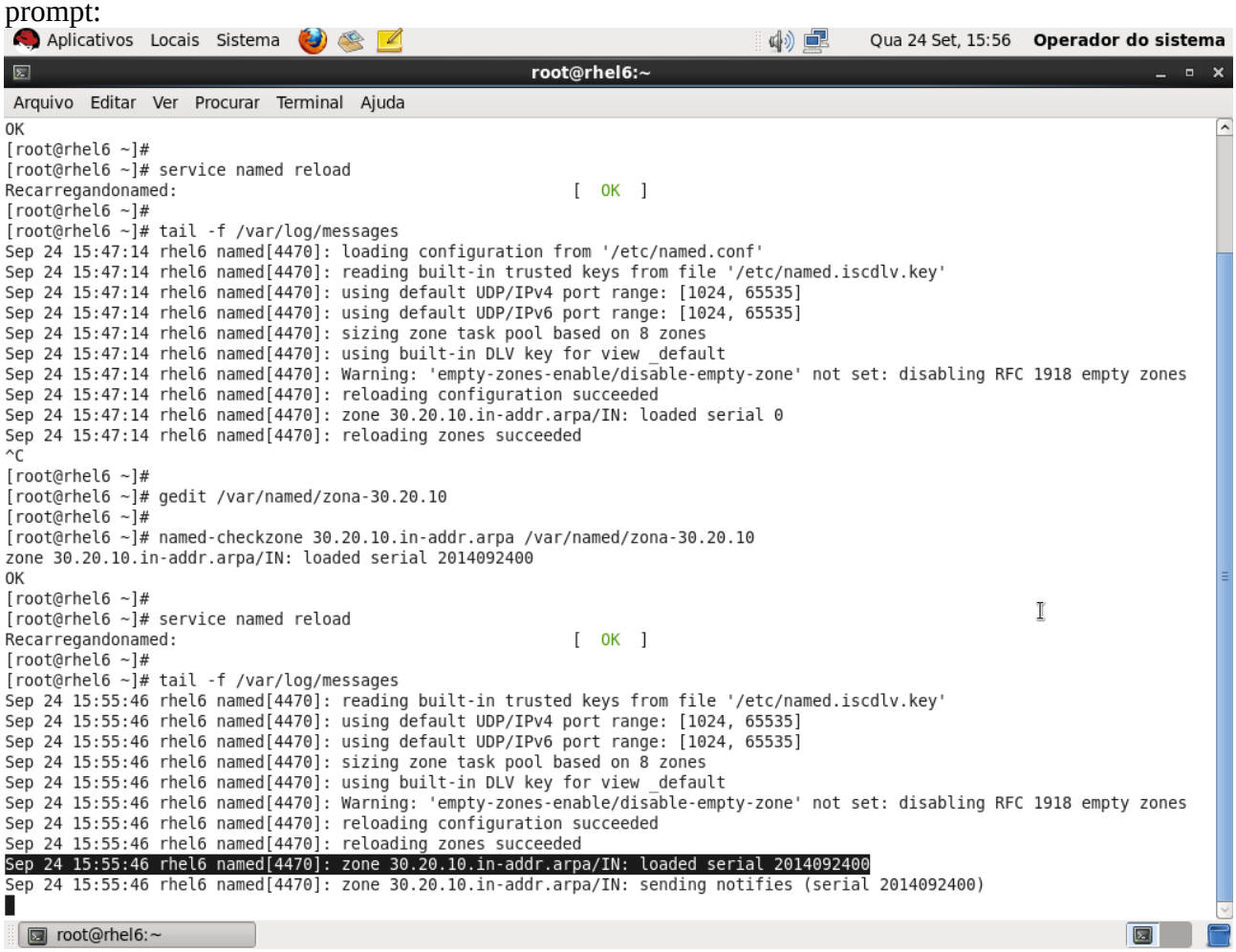
(Opcional) Execute “named-checkzone 30.20.10.in.addr.arpa /var/named/zona-30.20.10” para verificar erros no arquivo da zona:



Execute “service named reload” para recarregar o arquivo da zona:



(Opcional) Execute “tail -f /var/log/messages” para visualizar o log. A linha destacada mostra que a zona (com serial atualizado) foi recarregada com sucesso. Pressione Ctrl+C para terminar a visualização e voltar ao prompt:



Sétimo: Editar uma zona existente.

- Abra um terminal como super-usuário;
- Execute “gedit <arquivo_da_zona>” para editar a zona desejada;
- Incremente o serial da zona;
- Salve e feche o arquivo;
- (Opcional) Execute “named-checkzone <zona> <arquivo_da_zona>” para verificar erros de sintaxe no arquivo da zona;
- Execute “service named reload” para recarregar a zona;
- (Opcional) Execute “tail -f /var/log/messages” para confirmar que a zona foi recarregada.